

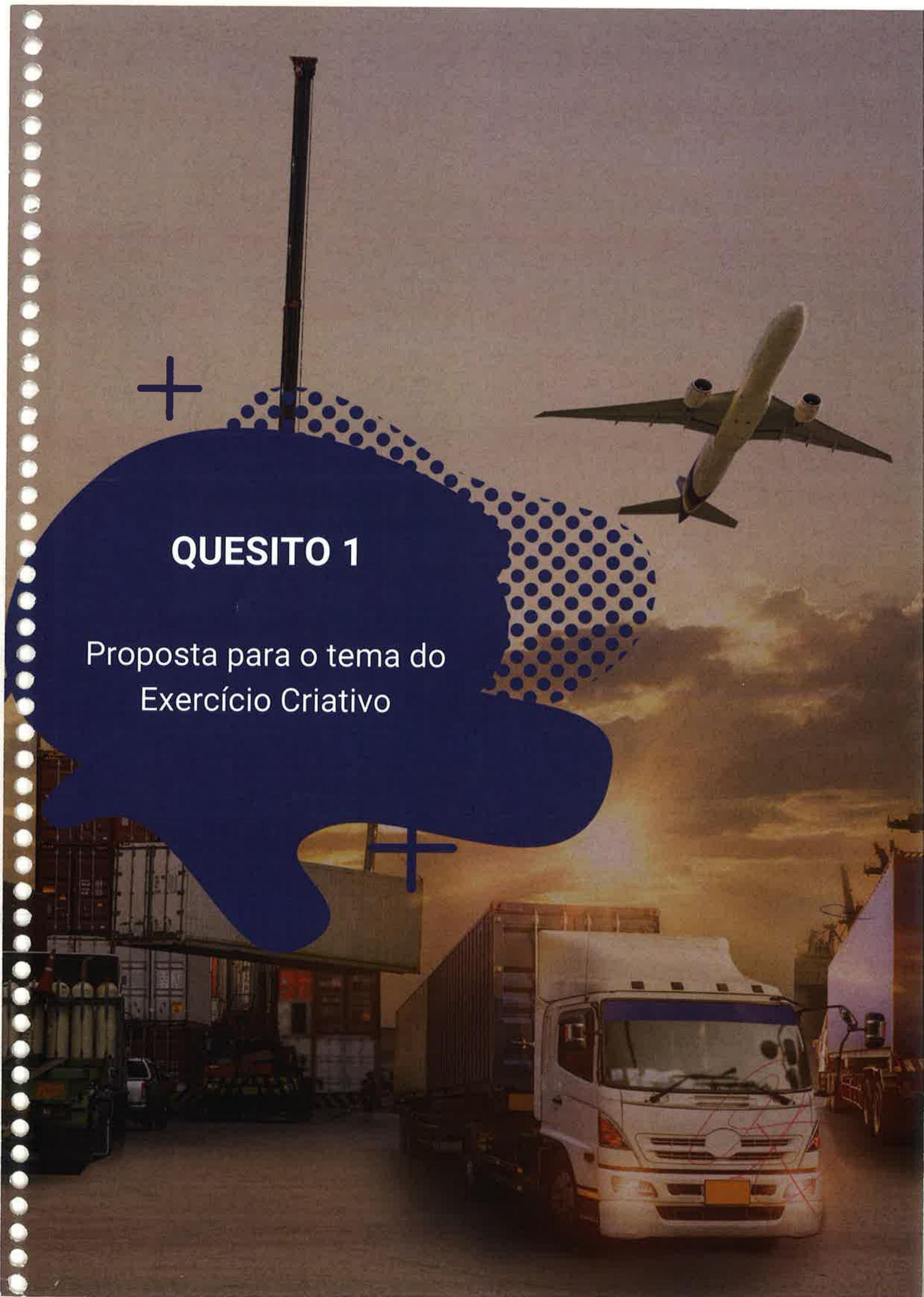
PROPOSTA TÉCNICA





QUESITO 1

Proposta para o tema do
Exercício Criativo



Raciocínio Básico

Passado mais de um ano e meio desde o início da pandemia, os casos de Covid-19 ainda vitimam milhares de vidas diariamente no Brasil. Embora o problema ainda persista, o avanço da vacinação em escala indica uma saída para tempos melhores. Em São Paulo, onde no país o imunizante primeiro chegou à população, a expectativa pela volta à normalidade é crescente. Na última semana de maio de 2021, os casos registrados no estado apresentaram queda de 18,3%. A redução pode ser explicada justamente pelas políticas públicas. No período, o governo de João Dória já havia vacinado quase 18 milhões de pessoas, boa parte delas com doses produzidas pelo Instituto Butantan.

Em paralelo aos desafios de saúde pública, será preciso resolver a estagnação econômica. No ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encolheu 4,1%¹, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em São Paulo, a economia cresceu 0,4%², segundo a Fundação Seade. Resultado excelente, no comparativo com o país e com o mundo, já que poucas nações alcançaram uma jornada positiva ao longo do primeiro ano da pandemia. Porém, ainda insuficiente para a retomada esperada, que geraria trabalho e renda. Dos 14,8 milhões de desempregados estimados no país, aproximadamente 3,5 milhões são de São Paulo, também segundo o IBGE.

A reversão desse cenário passa por diferentes estratégias, dentre elas o crescimento dos investimentos públicos, principalmente o voltado à infraestrutura produtiva ou urbana. Em São Paulo, essas medidas estão a cargo da Secretaria Estadual de Logística e Transporte. Criada em fevereiro de 1963, em plena expansão da indústria paulista, sobretudo a do segmento automobilístico, a pasta cumpre a missão de “desenvolver um sistema de transportes seguro, rápido, econômico, integrado, confortável e abrangente, que assegure a mobilidade de bens e de pessoas, e estimule os desenvolvimentos econômico, social e ambiental sustentáveis para o estado de São Paulo”. Desde aquela data, a secretaria vem articulando políticas para promover a integração dos modais de transporte, de forma a colocar a eficiência logística a serviço das demandas da sociedade atual e das futuras gerações.

Hoje, a pasta compreende o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp), o Departamento Hidroviário (DH), a Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. e a Companhia Docas de São Sebastião. Juntas, tocam projetos importantes, como a hidrovía Tietê-Paraná, o Plano Diretor de Desenvolvimento

¹ <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/03/pib-do-brasil-despenca-41percent-em-2020.ghtml>

² <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/03/04/pib-do-estado-de-sp-cresce-04percent-em-2020-diz-governo.ghtml>

de Transportes (PDDT), o Porto de São Sebastião, o Programa de Concessões, a Qualidade Rodoviária, o Rodoanel e o Transporte Sustentável.

Dentro e fora desses projetos, as unidades processam investimentos anuais de bilhões em obras. Em maio deste ano, por exemplo, o DER indicou aportes de R\$ 1,2 bilhão para recuperar e modernizar 1,5 mil km de estradas vicinais. “O efeito não é só a recuperação física das vicinais, e sim o que elas representam, de fato, para a vida dos municípios no campo e na cidade”, disse João Doria, em matéria publicada no portal da secretaria. “É um marco para os municípios que têm dificuldade na manutenção dessas estradas tão importantes. As obras vão gerar empregos e, quando ficarem prontas, trarão ainda mais o desenvolvimento para as regiões”, explicou, na mesma matéria, o vice-governador Rodrigo Garcia.

O caminho de execução das obras reflete positivamente em muito deles. O principal reflexo é justamente o emprego proporcionado pelas construções. A massa salarial abastece famílias e, em um efeito cascata, multiplica a renda no comércio e serviços – um alento para os que sofreram, e ainda sofrem, com os efeitos ruins da pandemia nas atividades econômicas. No verso da moeda, as obras germinam situações com potenciais de crise. Elas exigem, muitas vezes, desapropriações e deslocamentos de famílias. Não são poucas as que, por diferentes razões, não gostariam de deixar o lugar onde vivem.

Conduzir esse processo de mudança, com o respeito que ela exige, também é atribuição da secretaria. A pasta promove um amplo programa de reassentamento, que acompanha a sequência de investimentos em infraestrutura, sobretudo em estradas. Não há números absolutos publicados nos veículos oficiais sobre o quantitativo das famílias deslocadas e de desapropriações. Estimasse que deva ser alto, visto a quantidade de novos equipamentos de transporte construídos nos últimos anos e a dimensão territorial que eles atingem. Como parâmetro, uma recente construção do trecho norte do Rodoanel³ exigiu a remoção de 4.350 famílias e a indenização para outras 2.402. Pelo alcance dos novos investimentos programados para os próximos anos, a tendência é que mais famílias passem pela mesma situação. Cuidar para que a vida dessas pessoas tenha o menor impacto negativo possível é tão essencial quanto as entregas de aeroportos, rodovias e demais estruturas.

Esse cuidado vem sendo realizado. Desde o início de cada obra, uma equipe multidisciplinar estuda as possibilidades de desapropriação e reassentamento nos terrenos indicados. Cada caso é estudado com afinco. As famílias são cadastradas e entrevistadas. As

³ <http://www.dersa.sp.gov.br/comunicacao/noticias/rodoanel-norte/governo-do-estado-entrega-mais-178-unidades-habitacionais-em-guarulhos/>

moradias são avaliadas criteriosamente, de modo que os proprietários sejam ressarcidos com valores justos. Nos episódios em que as mudanças de endereço são indicadas, os antigos moradores recebem o apoio de programas sociais do governo. Os estudantes são imediatamente transferidos para as escolas próximas à nova residência. Auxílio também para os que buscam recolocação profissional. Há parcerias com o Sebrae, Procon e o Via Rápida Emprego, que auxiliam em novos postos de trabalho e em cursos de qualificação. Todo o processo precisa ser transparente. Primeiro, por se tratar de gastos públicos, cuja publicidade é exigida por lei. Segundo, para contornar prováveis ruídos. Não só os que serão removidos, mas toda população precisa entender que aquela ação, por mais difícil que se pareça, é necessária, já que integra projetos maiores, como uma ponte, uma via ou um aeroporto, que trarão benefícios diretos para toda a sociedade.

Quem constrói os pilares para esse diálogo é a Unidade de Comunicação, órgão do Sistema de Comunicação do Governo Estadual (Sicom). Criada em agosto de 2007, a unidade executa uma lista grande de tarefas: difundir informações sobre direitos dos cidadãos e serviços públicos; divulgar as ações desenvolvidas pelo Estado; estimular a sociedade, muito em caráter educativo, a participar do debate e aprimoramento das políticas públicas; e, por fim, adequar e propagar as mensagens do Poder Executivo, de forma a ampliar a assimilação por parte de todo o público, presente em diferentes segmentos sociais.

A unidade se utiliza das ramificações do Sicom espalhadas nos órgãos de administração direta e indireta do governo para cumprir as diretrizes acima. Também emprega os canais do governo, como o portal e as redes sociais, nos quais são abertas conversas diretas com os visitantes. Nos últimos anos, ajudou a conduzir diferentes campanhas, que abrangiam projetos educacionais, de segurança pública, de investimentos e infraestrutura. De 2019 para cá, como não podia ser diferente, focou esforços nas divulgações voltadas à saúde pública e o combate à pandemia. Ajudou a levar informações precisas sobre o uso de máscaras, o distanciamento social, o auxílio do Estado aos municípios e a campanha pela vacinação.

A comunicação do governo contribuirá para que as informações sobre o reassentamento cheguem, sem ruídos, a cada vez mais pessoas. Para isso, conta com o trabalho dos jornalistas que cobrem São Paulo e o compromisso deles, estabelecido em um código de ética próprio, de divulgar os fatos de interesse público. Eles, que há meses se pautam pela pandemia, tenderão a abordar também a retomada econômica, os investimentos em obras e a nova vida das famílias que tiveram de se deslocar. É justamente sobre como fortalecer o relacionamento com a imprensa que se trata o plano de trabalho a seguir.

Plano de ação

A) Estratégia de relacionamento com a mídia

Fortalecer a aproximação com os jornalistas é também estreitar, de uma maneira geral, a relação da Secretaria de Logística e Transporte com os seus diferentes públicos-alvo. Não raro, eles tomam a imprensa como a primeira fonte de informação e, muitas vezes, procuram-na em casos de problemas relacionados às obras de infraestrutura. Um desses públicos, claro, é a população do estado de São Paulo, com toda a complexidade que lhe é cabível. Porém, sobretudo na comunicação envolvendo o programa de reassentamento, os segmentos cujo o diálogo se faz essencial podem ser divididos em:

Poder público – mais do que os servidores do Estado, entram nesse grupo os prefeitos, vereadores, representantes de tribunais e autarquias.

Empresários – pequenos ou grandes, são empreendedores cujo negócio foi ou será influenciado pelas obras e reassentamento. O grupo também reúne os empresários e as entidades de classe que abrirão as portas do emprego e capacitação para os trabalhadores das famílias reassentadas.

Famílias – pessoas que sofrem forte impacto em suas rotinas, muitas vezes com mudança de endereço, devido às obras de infraestrutura.

Líderes comunitários – representantes de associações e demais organizações que exercem influência sobre as famílias reassentadas ou a serem reassentadas.

Antes de estabelecer diretrizes para se chegar aos jornalistas e, indiretamente, aos públicos acima, é necessário analisar como a secretaria realiza hoje o diálogo com a imprensa. Em março e junho de 2021, de forma exclusiva, realizamos uma sondagem com repórteres, editores e chefes de redação que cobrem diariamente as ações do Governo de São Paulo, principalmente nos cadernos *Economia* e *Cidades*. Mais de 100 profissionais receberam o questionário. As respostas indicam que há um caminho de melhorias a ser percorrido.

Quando perguntados se conhecem os programas e ações da Secretaria de Logística e Transporte, 86% responderam “quase nada”. Os outros 14% asseguram ter poucas informações. Todos os entrevistados indicaram que recebem pouco ou quase nenhuma informação oficial da pasta. Quanto ao programa de reassentamento, eles responderam ter pouco ou quase nenhum conhecimento a respeito.

O levantamento de clipping que compreende o período de outubro de 2020 a fevereiro de 2021, cuja análise seguirá nas páginas à frente, corrobora as respostas. Mesmo quando explicados os investimentos em obras do estado de São Paulo ou as ações para reassentamento

de famílias, poucas vezes as matérias citaram a secretaria. Nenhum de seus porta-vozes concedeu depoimento para as reportagens listadas.

A pesquisa também apresentou algumas rotas para que essa comunicação com os jornalistas ocorra com mais fluidez. Quarenta e três por cento indicaram a apuração direta como forma de conseguirem informações sobre os investimentos em transporte do Governo de São Paulo. Outros 43% se informam pelo site oficial, e os 14% restantes aguardam os posicionamentos por release. Cinquenta e sete por cento estariam disponíveis ou interessados em participar de encontros presenciais com fontes da Secretaria. E todos se interessam ou estão disponíveis para encontros on-line com as mesmas fontes.

Os canais do governo, de fato, poderiam dar mais destaque às ações da secretaria. No portal, as notícias sobre logística e transporte são espaçadas. Algumas matérias até ganham repercussão, como a que divulgou o plano de investimentos em estradas vicinais, orçado em R\$ 1,2 bilhão. Porém, são poucas. No dia 15 de junho, na página da secretaria, essa era a notícia mais recente, mesmo publicada 40 dias antes.

Nas redes sociais o tema foi trabalhado, mas também com baixa frequência. Nas páginas do Estado, há poucos *cards* sobre obras. O último deles anunciou a expansão das linhas do metrô, conduzida pela Secretaria de Transportes Metropolitanos, postada na primeira semana de junho, no Instagram, o qual, à época, registrava 404 mil seguidores. Entre janeiro e junho, apenas mais um *card* abordou o assunto, em um montante de 663 postagens. A maioria se referiu às ações de combate à Covid-19, claro. Porém, ainda que a pandemia seja o grande alvo do poder público, haveria espaço para publicações da Secretaria de Logística e Transporte. Não há nenhum anúncio relacionado aos investimentos da pasta, tão pouco sobre a sua política de reassentamento.

A partir das informações acima e o do cenário descrito no *Raciocínio Básico*, já é possível estabelecer os objetivos para que o relacionamento com a mídia seja aprimorado. A lista será definida em reuniões para a construção do Plano de Comunicação Estratégica, um dos primeiros produtos a serem entregues, para o qual esta proposta é uma prévia. Contudo, de imediato, listamos cinco:

- Produzir notícias, e adaptá-las a diferentes mídias, sobre as obras de infraestrutura e logística do Estado, indicando o protagonismo da Secretaria;
- Gerar mídia positiva para as ações do programa de reassentamento;
- Unificar o discurso dos porta-vozes da Secretaria sobre as obras e o programa de reassentamento;

- Desenvolver plataformas de informações seguras e transparentes;
- Tomar a imprensa como parceira na divulgação do programa de reassentamento e no engajamento dos diferentes públicos.

O alcance dos objetivos, sobretudo o que indica a padronização dos discursos, fica mais palpável quando a estratégia se guia por mensagens-chaves. Elas podem mudar ao longo do atendimento, a depender de vários fatores, dentre eles os resultados dos processos de comunicação. Para início de trabalho, propomos as seis abaixo:

1. A Secretaria de Logística e Transporte é um dos braços do Governo de São Paulo para promover investimentos em infraestrutura, que ajudarão na retomada econômica do Estado, mesmo em tempos de pandemia.
2. As ações da secretaria contribuem, indiretamente, para o crescimento da indústria e comércio, para a geração de emprego e renda.
3. Muitas obras, sobretudo as urbanas, exigem a mobilidade involuntária de famílias, cujos transtornos são superados pelo programa de reassentamento.
4. Pelo programa, conduzido com ética e transparência, as famílias recebem o suporte necessário para a mudança de vida. A secretaria oferece de cursos de capacitação e vagas em escolas até oportunidades de emprego, identificadas a partir de parcerias com empresas e entidades.
5. Todos os direitos das famílias reassentadas são assegurados.
6. A proposta do reassentamento, mesmo involuntário, é transformar para melhor a vida das famílias, que passam a receber novas oportunidades educacionais e profissionais.

Todas as seis podem ser agrupadas em uma única frase, que chamaremos de lema. Não se trata de um slogan ou algo a ser replicado em peças publicitárias, longe do objeto desta concorrência. Mas pode funcionar como um guia para os conteúdos e veículos a serem construídos ao longo do atendimento à imprensa.

A sugestão será: **Reassentamento SP: construindo dias melhores para todos.** A frase envolve o programa de reassentamento com uma ótica positiva. Primeiro, por se relacionar ao cronograma de investimentos e obras do Estado, que refletirão em crescimento econômico. Segundo, porque o deslocamento das famílias, ainda que involuntário, tende a representar uma mudança promissora para aquelas pessoas, com perspectiva de moradias melhores, novos empregos, escolas e cursos de capacitação. São Paulo avança, e elas não ficarão para trás.

Assim como os objetivos, o lema e as mensagens-chaves também farão parte do Plano de Comunicação Estratégica, já citado. O documento descreverá as iniciativas e os produtos a serem executados ao longo de 12 meses, mas com reflexos duradouros e positivos para a imagem da secretaria e do Programa de Reassentamento junto à opinião pública.

As entregas indicadas no plano serão divididas em três fases, cada um acompanhando um desafio específico. O primeiro deles é “entender”. Serão as ações voltados ao planejamento da comunicação, levantamento de informações e refinamento de estratégias. Nessa fase, os gestores receberão desde relatórios de monitoramento diário dos principais veículos até informes especiais, como Manual de Gerenciamento de Crise e mapeamento de jornalistas e influenciadores.

No segundo desafio, o de “esclarecer”, serão construídos e transmitidos os conteúdos (como as peças, textos, áudios e vídeos) que auxiliarão o trabalho de assessoria de imprensa. Por fim, na terceira rota, que cumpre o desafio de “aproximar”, haverá as ações de contato direto com os repórteres, editores e chefes de redação. A ideia é fazer dos profissionais de imprensa um canal seguro para informar toda a população.

As três rotas, ou os três desafios, serão cumpridas de forma ininterrupta e quase paralelamente, embora o “entender” se inicie na primeira semana de trabalho, duas semanas antes dos outros dois. Nos três, os processos serão cíclicos, em que o alcance de um gere efeitos na performance do outro.

Figura 1 – Fluxograma dos desafios de comunicação



b) Ações a serem desenvolvidas junto à mídia

As três fases, como dito, terão as ações realizadas ao longo de 12 meses. Com o término desse período, o ciclo recomeça, já com a adequação para o novo cenário. Por agora, propomos as tarefas explicadas na sequência, já indicando as prováveis datas de execução.

Desafio 1: entender

As primeiras iniciativas são de pesquisa. Ao longo de duas semanas, a contratada se debruçará sobre a comunicação realizada pela secretaria e as divulgações relacionadas ao programa de reassentamento. Reuniões com gestores da pasta indicarão os caminhos percorridos e os anseios por novos horizontes. O levantamento apontará os pontos fortes da comunicação atual e as oportunidades de crescimento, de um lado; e as fraquezas e os indicadores de alerta, de outro. As conversas também respaldarão as mensagens-chaves, o lema, os objetivos; e nortearão qual será o discurso dos porta-vozes dali em diante.

As informações darão a medida para a primeira versão do **Plano Estratégico de Comunicação**, com entrega prevista para a quarta semana de trabalho. Será um documento descritivo de todas as ações, para todos os três desafios, a ser atualizado sempre que as medidas escolhidas não alcançarem os resultados esperados.

O plano estabelecerá como se darão os monitoramentos de jornais e das redes. As análises de clipping de imprensa estarão em **relatórios diários**, que abordarão do teor da notícia às falas dos porta-vozes, passando pela relevância do veículo, sua orientação editorial e a sua distribuição. Haverá, ainda, um relatório **semanal** e um **mensal**, com o resumo do que foi a cobertura no período e uma avaliação dos pontos fortes e fracos do atendimento à imprensa. No mensal, haverá um índice exclusivo para mensurar o alcance das matérias e o seu potencial de engajamento, positivo ou negativo.

O campo digital também será foco neste primeiro desafio. Junto ao levantamento para a construção do plano, será realizada uma análise dos canais e páginas da secretaria e do Governo de São Paulo. Como indicado nesta prévia, as redes pouco informam sobre a pasta e o programa de reassentamento. Quando bem utilizadas, elas poderão ser úteis para a propagação das pautas e para o contato com os jornalistas.

Serão produzidos conteúdos específicos, como *cards* e infográficos, que serão descritos no próximo desafio, “esclarecer”. Semanalmente, ao longo de todo ano, as redes e o portal continuarão a ser analisados, com os resultados expostos em **relatórios de análise digital**. Neles, saberemos, por exemplo, o quanto tem sido o crescimento dos acessos e quais os

conteúdos mais visualizados. Nas redes, entenderemos o tipo e a força do engajamento gerado. Para a análise, serão utilizadas ferramentas específicas de Data Driven, como Google Analytics, Google Search e Console; Navegg e Dito. Todos os dados serão relevantes, primeiro, para aprimorar o que vem sendo divulgado, principalmente as sugestões de pauta; e segundo, por indicar como o público tem entendido a comunicação da secretaria. Os ruídos serão captados e corrigidos logo que surgirem.

Até como apoio ao levantamento das redes, será confeccionado o **mapeamento de jornalistas, influenciadores digitais e líderes de opinião**. Para cada personalidade identificada, haverá um descritivo sobre como ela se posiciona frente às ações da secretaria e ao programa de reassentamento. Os dados ajudarão nas iniciativas do terceiro desafio, “aproximar”, explicadas mais à frente. O mapeamento receberá constantes atualizações. Ao longo da jornada, poderão aparecer novas lideranças, captadas pelo radar das redes ou nas apurações para a produção de textos e vídeos.

O primeiro desafio abrange também a definição dos porta-vozes e a preparação deles. Caso necessário, será organizado um media training, tendo o apoio da contratada, com o objetivo de capacitá-los para o melhor atendimento aos repórteres e para uma boa postura diante de microfones e câmeras. Ao longo de todo ano, em toda prévia de entrevista, coletiva ou gravação de conteúdos digitais, os porta-vozes receberão um pequeno **treinamento**, com orientações sobre como proceder. Para eles, serão disponibilizados também três informes específicos. Um deles é o *paper*. Trata-se de um texto com linguagem direta, por vezes em tópicos, que aprofundará os temas a serem tratados em determinada entrevista ou evento. Haverá um *paper*, por exemplo, sobre o reassentamento de cada obra, sobre número de famílias atendidas e sobre os investimentos empregados na infraestrutura de transporte. O outro informe será o **Q&A**, sigla em inglês para “perguntas e respostas”. Os Q&As terão a mesma abordagem dos *papers*. Porém, trarão o formato que simula os prováveis questionamentos dos repórteres para aqueles assuntos.

Também no campo de preparação dos porta-vozes, a rota “entender” definirá mecanismos para o gerenciamento de possíveis crises de imagem da secretaria. Junto com os gestores de comunicação, será preparado um fluxo para apuração, escolha de estratégias e resposta à imprensa. O fluxo e demais orientações formarão o **Manual de Gerenciamento de Crise**, em versões impressa e digital.

Desafio 2: esclarecer

Com a base de inteligência estruturada, parte-se para a produção dos textos, *cards*, áudios e vídeos que formarão o arcabouço de conteúdo para a assessoria de imprensa. Já na segunda semana, inicia-se a produção **releases** e **sugestões de pautas**. Serão dois textos do tipo por semana, com temas estabelecidos todas as manhãs de segunda-feira durante as reuniões entre os profissionais ligados à licitante e os gestores de comunicação da secretaria. As pautas abordarão as obras e as ações para o reassentamento das famílias, todas com olhar humanizado. Trarão depoimentos, claro, dos porta-vozes, mas também das pessoas que tiveram a vida mudada por conta do programa. A cada 15 dias, sob orientação e revisão da licitante, um porta-voz assinará um **artigo**, com assunto também definido nas reuniões com os gestores, que reforçará as mensagens-chaves. Os releases, sugestões e artigos seguirão por e-mail e aplicativos de mensagens para o mailing de imprensa do mapeamento.

Os jornalistas receberão também, quinzenalmente, um boletim digital, ou **newsletter**, sobre as ações da secretaria. A news trará os últimos releases e artigos, além de infográficos, links para redes sociais e outras plataformas de *streaming*. Uma dessas plataformas será o Spotify. Para ela, será direcionado o **podcast**, mais um produto que auxiliará a assessoria de imprensa. Gravados mensalmente, serão programas de 30 minutos, em que um jornalista contratado pela licitante e um porta-voz discutirão os investimentos e o andamento das obras de São Paulo. Em todos os episódios, será destacado o reassentamento, com a participação de um especialista da equipe multidisciplinar que conduz as ações. Serão ouvidos, por exemplo, assistentes sociais, psicólogos ou um gestor de entidades parceiras, aquelas que oferecem cursos de capacitação ou vagas de emprego. Como sugestão, o programa poderá se chamar *Retomada SP – Todos Juntos*. O nome indicaria otimismo com o crescimento econômico do estado pós-pandemia, catapultado pelos investimentos em logística e transporte. Indicaria também que, como prova o reassentamento das famílias, esse crescimento será positivo para a população inteira. Ninguém ficará para trás.

Algumas das gravações do podcast terão transmissões ao vivo, no formato de **lives**, acessadas nas páginas da secretaria no YouTube, Instagram e Facebook, a serem criadas. A gravação também poderá ser repartida em pílulas de vídeo, de até 5 minutos, e divulgada novamente no YouTube; e também pílulas de áudio, em que as falas dos porta-vozes serão destacadas e encaminhadas às rádios. Em algumas semanas, essas pílulas seguirão junto com o texto de divulgação para as redações, podendo ser acionadas por links, formando o que chamamos de **release digital**. As pílulas, os textos, os áudios, as matérias e fotos relacionadas às coletivas dos porta-vozes abastecerão o **banco de mídia**, a ser hospedado no portal. Esse

material ainda deverá ser aproveitado pelo núcleo digital do Governo do Estado e se transformará em *cards*, infográficos e demais conteúdos para o **calendário de postagens**.

Outros materiais digitais estão previstos. Todo mês, será disponibilizado um **e-book** sobre os investimentos do Estado em infraestrutura e as iniciativas de reassentamento. A ideia é que eles formem uma trilha de conhecimento sobre os temas, para entendimento não só dos jornalistas, mas de todos que acessam o site da secretaria. O primeiro e-book será o **Guia sobre o Reassentamento**. Trará conceitos básicos de direito à moradia, os caminhos do acolhimento e as iniciativas do poder público para que as mudanças sejam positivas.

Como explicado, os e-books, os links para o podcast, os artigos, demais textos e todo o banco de mídia estarão disponíveis no site, que se tornará um amplo **hub de conteúdo**. Nele, estará também uma ferramenta interativa, o **Mapa do Recomeço**, cuja construção será sugerida ao núcleo digital do governo e o conteúdo apurado e escrito pela licitante. De forma resumida, será o mapa de São Paulo, em que o visitante, ao clicar em determinada região, conhecerá as obras ali investidas e as ações de reassentamento.

Desafio 3: aproximar

Para o terceiro desafio, serão realizados, além da **ronda e atendimento diário aos jornalistas**, visitas às principais redações da capital e da maioria das cidades. A escolha dos locais, as datas e os porta-vozes que participarão serão definidos na segunda semana, junto com a entrega do Plano de Comunicação Estratégica. Nos encontros, os jornalistas receberão um **presskit**, que conterà um pen drive brinde, no qual estarão salvas as últimas divulgações da secretaria e o **Mapeamento de Fontes**, com o descritivo de quem são os gestores da pasta e os contatos da assessoria de imprensa.

Além das visitas, a cada entrega de obras ou de ações relacionadas ao reassentamento, jornalistas serão convidados a participar. Serão organizadas **coletivas**, inclusive virtuais, cujas gravações poderão abastecer o podcast ou, editadas em pílulas, seguirem como reforço de divulgação em releases virtuais.

Por fim, será estabelecida uma linha direta da assessoria de imprensa com os jornalistas. Eles serão convidados a se cadastrar para receber a newsletter, os e-books; e fazer parte de um canal direto, e exclusivo, via **WhatsApp**.

C) Materiais a serem produzidos

Para cumprir os desafios explicados acima, listamos os materiais que nos auxiliarão:

Plano Estratégico de Comunicação: documento vivo com a descrição das iniciativas e o cronograma de execução, cuja prévia é esta proposta.

Mapeamento de jornalistas, influenciadores digitais e líderes de opinião: ficha detalhada de jornalistas, veículos e influenciadores digitais, bem como demais lideranças que tenham interesse nos assuntos abordados pela secretaria.

Papers e Q&As: informes de suporte aos porta-vozes. Serão úteis, sobretudo, na preparação para entrevistas e coletivas.

Manual de Gerenciamento de Crise: guia com orientações e fluxo sobre como os gestores deverão proceder em episódios com potencial de crise de imagem.

Releases, sugestões de pauta, notas e artigos: textos a serem encaminhados ao mailing de imprensa, destacando as ações da secretaria no período e abrindo espaço positivo na agenda dos jornais. Muitos desses textos terão caráter humanizado, com personagens destacados entre as famílias reassentadas.

Newsletter: boletim digital sobre as ações da Secretaria, as iniciativas para o reassentamento e os investimentos em transporte e logística no estado, a ser disparado para jornalistas por e-mail e por aplicativo de mensagem.

Relatórios de monitoramento: análise diária, semanal e mensal das matérias levantadas pelo *clipping*. Levará em consideração a positividade, o alcance e a repercussão dos conteúdos.

Alertas de monitoramento: por meio de e-mail e aplicativos de mensagens, os gestores serão informados em tempo real sobre notícias relevantes não capturadas pelo *clipping*.

Presskit: material formado por textos informativos a serem distribuídos durante as visitas às redações.

Newsletter: boletim digital sobre as ações do Desenvolve SP e os avanços na economia do estado, a ser disparado para jornalistas por e-mail e por aplicativo de mensagem.

Podcast: gravações no formato de programas de rádio, que abordarão investimentos, obras e programa de reassentamento, com foco na secretaria. Serão disponibilizadas na plataforma de *streaming* Spotify.

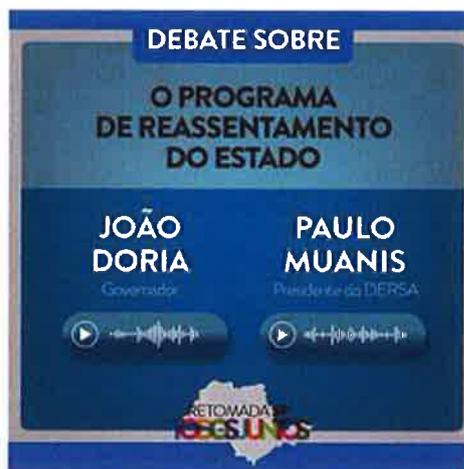
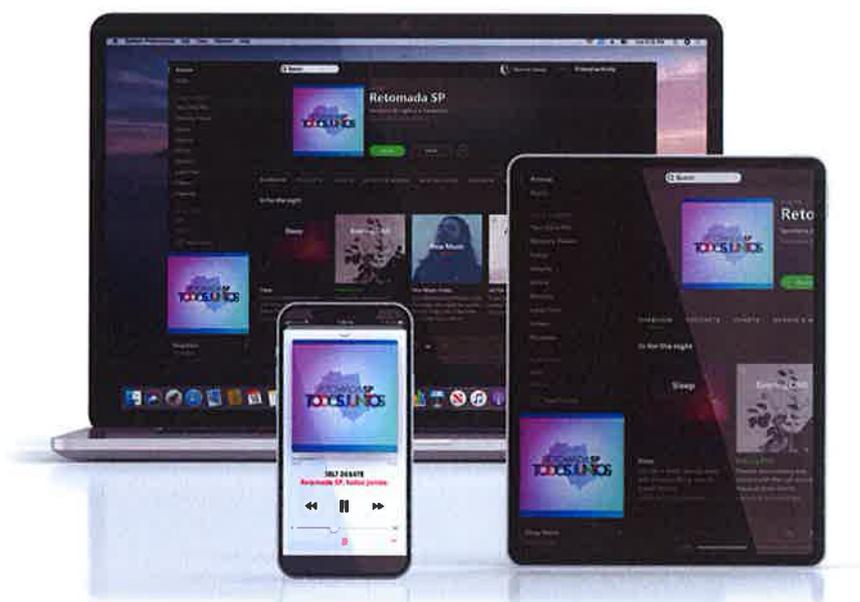
Pílulas de áudio e vídeo: das coletivas e das gravações do *podcast* serão retirados trechos, editados e disponibilizados nas redes do órgão; e, no caso das pílulas de áudio, encaminhadas às redações de rádios.

Release digital: textos utilizados como sugestões de pauta, acrescidos das pílulas de áudio e vídeo, capturadas especialmente nas coletivas e gravações do *podcast*.

Conteúdo multimídia: textos, áudios e imagens trabalhados pela assessoria de imprensa, que, com auxílio do núcleo digital do governo, enriqueceriam o calendário de postagens nas redes e no site da secretaria. Entre os conteúdos está o **Mapa do Recomeço**.

E-books: materiais digitais a serem disponibilizados para download, que trarão conteúdo explicativo sobre as ações da secretaria. O primeiro deles será o **Guia sobre o Reassentamento**.

Figura 2 – peças ilustrativas de cards e mockup do podcast



Oportunidades de mídia positiva

1) Crescimento de empreendimentos e oportunidades

Os dias ainda não são para se comemorar. A pandemia da Covid-19 ainda assola o país, com a média de óbitos, na segunda quinzena de junho, ainda em torno dos 2 mil por dia. Em São Paulo, esse número chega a 600. Porém, é possível apontar notícias positivas, e não apenas relacionadas à imunização, a qual no estado, pioneiro no Brasil, avança de forma consistente. Em meio a anúncios de vacinação que, segundo Doria⁴, esta deva atingir toda a população adulta paulista até setembro deste ano, a recuperação econômica entra em pauta. Por trás dessa recuperação há o plano de investimento público, que tem a Secretaria de Logística e Transporte como um braço importante.

As obras conduzidas pela secretaria, como a que entregará uma sequência de estradas vicinais, melhorarão a rotina de negócios de dezenas de cidades, incentivarão o fluxo de pessoas, de comércio e de serviços. Fora o montante investido (que, no caso das estradas, soma R\$ 1,2 bilhão), as mudanças trarão empregos diretos e indiretos, durante a construção e a longo prazo, justamente pelas oportunidades de negócios que elas gerarão. Serão um respiro para uma população que, além da Covid-19, sofre com a falta de renda. A estimativa da última Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE é de que haja 14,8 milhões de desempregados no país, sendo 3,5 milhões em São Paulo.

Há uma abertura relevante nos veículos de imprensa para pautas sobre a retomada econômica, principalmente as que indicam ganhos imediatos e de longo prazo, como as planejadas pela secretaria. As obras geram mudanças positivas para muita gente, inclusive os reassentados. Será preciso jogar luz sobre esses ganhos.

2) Mudanças, para melhor, na vida dos reassentados

Entre os reflexos das obras, o deslocamento de famílias gera transtornos óbvios para os envolvidos. Faz-se necessário, entre outros, a condução de negociações para a compra dos terrenos e acordos indenizatórios. Ainda que haja um viés em torno dos problemas que as pessoas enfrentam, a saída para a nova vida, quando tratada com zelo, transparência e ética, tende a ser positiva. Não são poucos os episódios em que as famílias que passaram pelo reassentamento encontraram uma residência melhor, em uma região com mais oportunidades de emprego e de educação.

⁴ <https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/sp-apresenta-novo-calendario-para-vacinar-toda-a-populacao-adulta-ate-15-de-setembro/>

Cabe à assessoria de imprensa da secretaria buscar essas histórias, formatá-las para os diferentes veículos e torná-las conhecidas do grande público. É possível destacar, por exemplo, as parcerias para capacitação de profissionais e a recolocação deles no mercado de trabalho. O aumento das oportunidades de trabalho, de empreendimentos e, como consequência, o acréscimo na renda dessas pessoas precisam ser divulgados. Em alguns casos, a contrapartida para as obras indica a construção de novas moradias para as famílias que tiveram que se deslocar. O acompanhamento dos projetos das casas e a entrega das chaves renderiam pautas positivas, com potencial de abertura na agenda dos jornais.

Ainda que as negociações não sejam fáceis, o reassentamento deve ser tratado com um viés de renovação, de abertura de oportunidades. Algum provável desconforto na fase inicial de contato com as famílias tende a ser superado pelos benefícios que, em curto, médio e longo prazos, elas receberão. Os aspectos positivos dessas mudanças precisam estar nos jornais.

3) Recuperação econômica de cidades

As obras conduzidas pela Secretaria de Logística e Transporte visam melhorar a infraestrutura do estado. Investimentos em estradas e aeroportos aperfeiçoam o fluxo de produção, atraem investidores, turistas e aumentam o montante da circulação de dinheiro nas cidades – muitas delas, até então, sem perspectivas de crescimento. Embora sejam explícitos esses benefícios, nem sempre eles chegam aos jornais.

Será preciso levantar trajetórias de municípios e localidades que alcançaram bons números econômicos no correr das construções conduzidas pela secretaria e, sobretudo, após os projetos finalizados. Os números de empreendimentos abertos, empregos gerados, escolas e hospitais ampliados explicitariam esses ganhos. E as histórias dos moradores ilustrariam o quanto de bem-estar aqueles empreendimentos possibilitaram.

Um bom exemplo de pauta seria descrever as características de uma cidade antes e depois de ser impactada por determinado investimento. Poderiam ser ouvidos os comerciantes que, com a chegada de moradores e trabalhadores na região, tiveram o faturamento multiplicado. No caso do reassentamento, pode-se fazer mais um comparativo, desta vez, envolvendo a antiga localidade desapropriada e os novos endereços dos moradores. Outra pauta seria destacar as vantagens dos bairros que receberam as famílias e todas as oportunidades que elas passaram a desfrutar apenas por estarem em uma localidade mais estruturada.



Identificação dos riscos à imagem

1) Laços afetivos perdidos

Mesmo com as mudanças positivas, muitas relacionadas às novas oportunidades de emprego e educação, deixar o local onde você se habituou a viver não é fácil. Chega a gerar sofrimento para muitos, algo próximo a um luto, como indicam alguns estudos psicossociais, como o de Denise Lisboa de Almada, publicado pela USP⁵. “Considerando o espaço como simbólico e a casa como referência do indivíduo no mundo, verificou-se a grande mobilização de conteúdos emocionais a partir da experiência do reassentamento para estes sujeitos”, diz a psicóloga. “A ausência de participação na execução do programa e as perdas inerentes às mudanças exigidas, em especial da casa, mobilizaram imagens de sofrimento e morte por parte dos reassentados, independente de uma concordância anterior dos entrevistados pelo reassentamento”.

Não há dúvidas de que a equipe multidisciplinar da Secretaria, indicada para a condução dos reassentados, preste um trabalho de acolhimento efetivo. Porém, por mais que as famílias tenham assinado contratos para a mudança, a tristeza delas por abandonarem, de forma involuntária, o local de suas histórias sempre será pauta dos jornais. Alguma voz magoada, talvez por não ter tido todas as exigências atendidas na negociação prévia para a venda de seu terreno, tem potencial de ganhar holofotes grandes, colocando em xeque, inclusive, todo o projeto de investimento.

É preciso mapear esses riscos e, de antemão, desenvolver um fluxo de apuração do ocorrido e de respostas aos jornais. Sobre as respostas, elas devem ser dadas com precisão, transparência e, sobretudo, atenção às famílias envolvidas. Por mais que a mudança, como já dito, faça parte de um projeto maior, com reflexos positivos para toda a sociedade, a dor do outro precisa ser ouvida e respeitada.

2) Atraso nas obras

Também com espaço cativo nos jornais, os problemas relacionados às obras, de toda ordem, geram desconforto na população. E não apenas por serem realizadas com dinheiro público, cuja fiscalização é exigida. As obras geram desconforto. Trazem barulho, poeira, mudam o trânsito, atrapalham rotas, impedem, muitas vezes, o direito do cidadão de ir e vir. Um projeto que demande mais tempo do que previsto traz consigo um pacote de problemas para o poder

⁵ <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-04042016-150603/es.php>

público. E parte desses problemas, justamente o relacionado à imagem do Órgão que toca o projeto, entra na lista de desafios da assessoria de imprensa.

No caso específico das obras para o reassentamento, a lista de possíveis problemas são numerosos. Entram a construção não adequada de um novo bairro, a demora no acerto da compra de um imóvel, a não execução de uma contrapartida que havia sido definida junto aos moradores, mas não admitida pelos gestores da pasta, entre outros. O desconforto, nessas situações, alcança novos patamares.

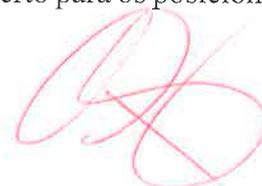
Todos esses problemas, alguns até corriqueiros, costumam chegar aos repórteres com potencial para gerar um risco à imagem, no caso, da Secretaria de Transporte e Logística. A solução passa pelo fluxo de mapeamento de casos, apuração precisa e respostas prévias. O atendimento aos jornalistas deve ser rápido, sem omissões, com os dados corretos e, se for o caso, com a disponibilidade de um porta-voz. As repostas passarão também, mais uma vez, pelo respeito à voz das famílias afetadas.

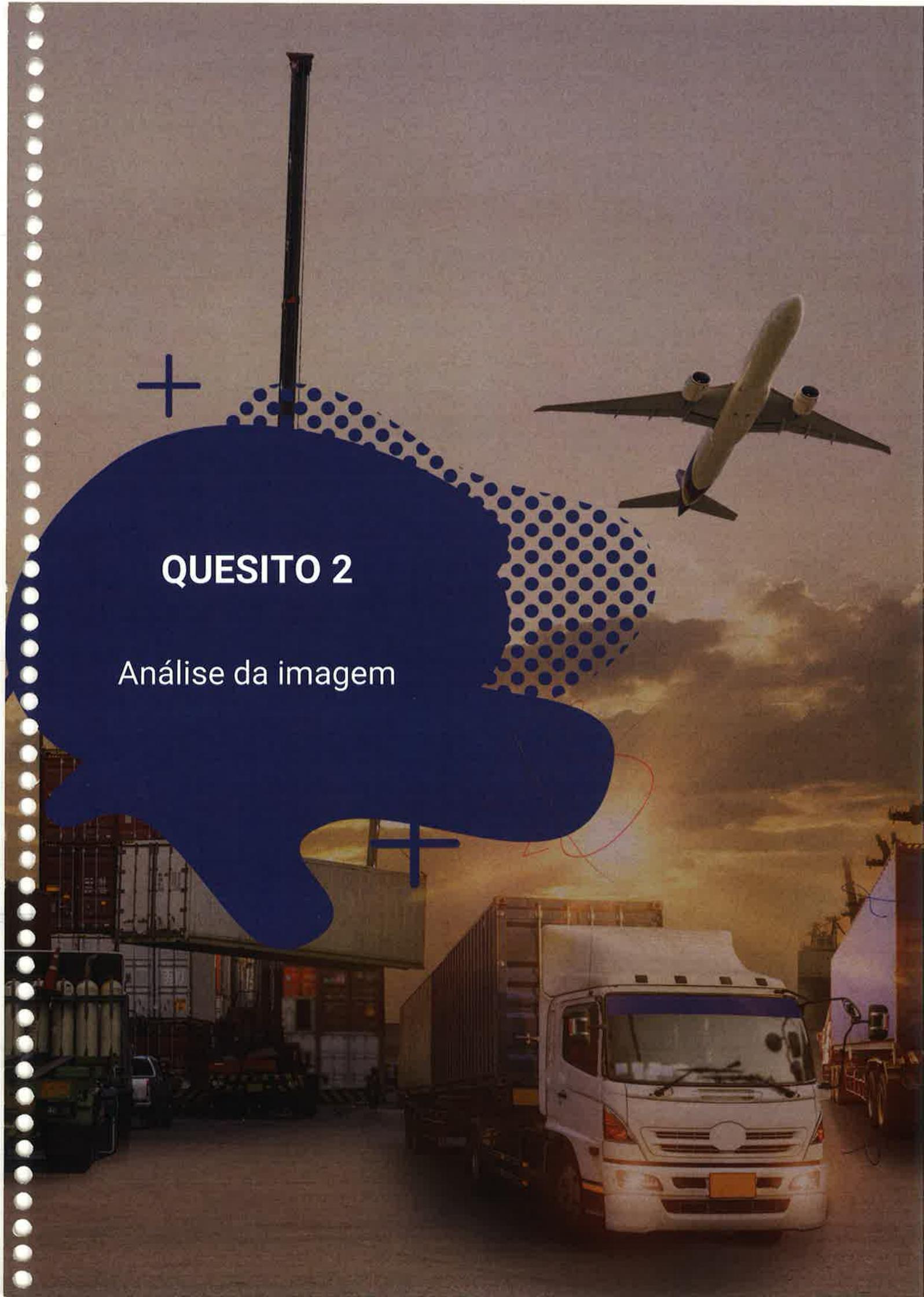
3) Relacionamento com entidades

Por conta dos transtornos das obras, muitas famílias que passam pelo reassentamento acabam procurando auxílio em organizações comunitárias, sindicatos de toda ordem e demais entidades de classe. O relacionamento da comunicação da Secretaria com esses grupos também precisa ser transparente, pautado na troca de informações. Eles não precisam ser vistos como adversários na negociação com as famílias, tão pouco entraves no acolhimento a elas programado. No entanto, é preciso identificar os interesses de cada um, saber como se formaram e para onde querem chegar. Não são raros os casos em que entidades do tipo estejam ligadas a partidos políticos, por vezes de oposição ao governo atual.

As vozes dessas entidades também costumam ganhar as páginas dos jornais. Contrariadas, elas podem pautar matérias negativas contra a Secretaria, tendo, quem sabe, a situação dos reassentados como pano de fundo. A solução, mais uma vez, passaria pela transparência e agilidade, com ações calcadas em um plano de gerenciamento de crise, previamente pavimentado. É importante saber, de antemão, os assuntos que poderão reverberar em manchetes negativas e, assim, já construir as devidas respostas.

Ainda na fase de preparação para crises será preciso mapear essas entidades e suas lideranças e fortalecer com elas uma aproximação. Do mesmo modo, é primordial manter firme o elo com os jornalistas. Assim, haverá um canal oficial sempre aberto para os posicionamentos.





QUESITO 2

Análise da imagem

Análise de Imagem – Secretaria Estadual de Logística e Transporte de São Paulo

1º de outubro de 2020

O portal TAMOIOS NEWS noticiou o anúncio da Prefeitura de Caraguatatuba sobre o início do monitoramento no manguezal, feito pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SMAAP). “Caraguatatuba possui, desde o mês de agosto, a licença ambiental da Cetesb para instalação das obras do enrocamento do Rio Juqueriquerê. O documento permite que a Prefeitura inicie o empreendimento que objetiva, principalmente, evitar problemas de enchentes e alagamentos nos bairros ao longo do rio, além de melhorar a navegação do maior rio da cidade, estimular o esporte náutico e a drenagem do Rio Marinas, Morro do Algodão e Barranco Alto. Como condicionante da licença ambiental de instalação e parte do subprograma de monitoramentos ambientais, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SMAAP) iniciou nesta semana o monitoramento no manguezal”, informou.

O conteúdo foi divulgado com tom editorial neutro e positivo pelo portal, que é um veículo de menor expressão do Litoral Norte de São Paulo.

Ponto positivo: multiplicação de informações sobre as ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca (SMAAP).

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases explorando mais os benefícios que as obras do enrocamento do Rio Juqueriquerê trarão para Caraguatatuba, a fim de não dar margem para críticas sobre o grande impacto no manguezal.

2 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

3 de outubro de 2020



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

4 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

5 de outubro de 2020

O jornal O LIBERAL, veículo de menor expressão da Região Metropolitana de Campinas, republicou matéria da AGÊNCIA ESTADO sobre o anúncio do Governo de São Paulo de retomar as obras da Linha 6-Laranja do metrô, que estavam paradas desde 2016. “O governo de São Paulo anunciou a retomada das obras da Linha 6-Laranja do metrô. De acordo com o governador João Doria (PSDB), as obras serão retomadas a partir desta terça-feira, 6. Segundo Doria, as obras estavam paradas desde 2016, e a previsão de entrega completa é de cinco anos”, informou.

O veículo ainda destacou que João Doria afirmou: “Retomamos a partir de amanhã as obras da Linha 6-Laranja, que estavam paradas desde 2016. As obras recomeçam com investimento de R\$ 15 bilhões. A previsão de entrega completa é de cinco anos a partir de amanhã. Essa é a maior parceria público-privada em desenvolvimento na América Latina”.

Ponto positivo: destaque da matéria mencionando as vantagens de aumentar as opções de conexão no metrô e o número de pessoas beneficiadas todos os dias.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: reforçar a comunicação à imprensa sobre a retomada das obras de desenvolvimento do metrô e enfatizar os benefícios para a população paulista.



6 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

7 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

8 de outubro de 2020

Em tom bastante crítico, a REDE BRASIL ATUAL informou: “O governo de João Doria (PSDB) pretende retomar o leilão de imóveis do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), onde vivem centenas de famílias de baixa renda, na região da Avenida Jornalista Roberto Marinho, entre os bairros do Brooklin e Campo Belo, na Zona Sul da capital paulista. Nos últimos dias, moradores receberam visitas de agentes da Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS) para realização de um cadastro, sem explicações do motivo real da ação. ‘Veio um pessoal na quinta-feira (1º), deixou esse comunicado; e segunda (5) começaram a passar nas casas. Nós dissemos que não íamos assinar nada sem uma explicação. Disseram que era apenas um levantamento de cadastro’, explicou a moradora Ana Paula Pires Aguiar”.

“O governo Doria admite que está avaliando a situação dos moradores, mas diz não ter data para retomar o leilão de imóveis do DER”, ressaltou o veículo. 

Pontos positivos: posicionamento do governo Doria e nota do Conselho do Patrimônio Imobiliário divulgada na matéria.

Ponto negativo: destaque aos problemas da situação dos moradores em razão da pandemia da Covid-19. 

Ação sugerida: comunicações voltadas a explicar todo o processo do leilão de imóveis do DER e o avanço do Plano São Paulo, além dos prazos para a retomada das atividades.

9 de outubro de 2020

Em entrevista à RÁDIO JOVEM PAN, Priscila Ungaretti, secretária-executiva de Logística e Transportes do Governo do Estado de São Paulo, confirmou que a pandemia não afetou as obras em andamento no estado: “Há uma determinação aí do governador João Doria, que insistiu em não pararmos nenhuma obra. Inclusive, estamos com 132 obras em andamento, algumas iniciadas durante a pandemia, com investimento de R\$ 5,3 bilhões, gerando quase 13 mil empregos. Então, algo muito bom aí para o crescimento econômico de São Paulo e do Brasil. E estão sendo modernizadas mais de 1,5 mil km de rodovias”.

Ponto positivo: entrevista enfatizando como os investimentos nas obras e a geração de empregos são bons para o crescimento econômico de São Paulo e do Brasil.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases e videoreleases especiais para ampliar a divulgação a respeito dos investimentos em obras e infraestrutura, e como isso contribui para o desenvolvimento de São Paulo.

10 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte. 

11 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte. 



12 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

13 de outubro de 2020

Nessa data, a FOLHA DE CACHOEIRINHA e o JORNAL DE GRAVATAÍ repercutiram o release sobre 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social. “Impulsionar a política habitacional no estado através da ação conjunta com as prefeituras e o Governo Federal. Foi com essa expectativa que diretores, técnicos e servidores da Secretaria Estadual de Obras e Habitação participaram do 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, realizado nesta semana de maneira virtual. O evento é organizado anualmente pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSH DU) e pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos (ABC)”, publicaram os veículos.

Ambos os jornais também destacaram a fala do secretário de Obras e Habitação, José Stédile: “Historicamente, a SOP participa da construção de conjuntos habitacionais em parcerias com as prefeituras e o Governo Federal. Estamos na expectativa de recursos do Governo Federal para atendermos famílias de baixa renda”.

A publicação também trouxe a fala de Letícia Gomes, diretora de Regularização Fundiária e Reassentamento da SOP, sobre a importância da aplicação da Lei Federal 13.465/2017, que dispõe sobre a regularização fundiária e urbana. “Trabalhamos para regularizar o máximo de áreas possíveis no estado. A lei da Reurb e a troca de experiências com outros estados são fundamentais para superarmos os desafios.” 

Ponto positivo: publicação, na íntegra, de release a respeito do 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: não se aplica.



14 de outubro de 2020

O SITE DA RÁDIO SANTA CRUZ, veículo de menor expressão do Rio Grande do Sul, também repercutiu o release sobre 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social: “Impulsionar a política habitacional no estado através da ação conjunta com as prefeituras e o Governo Federal. Foi com essa expectativa que diretores, técnicos e servidores da secretaria estadual de Obras e Habitação participaram do 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, realizado nesta semana de maneira virtual. O evento é organizado anualmente pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSH DU) e pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos (ABC)”.

O veículo destacou ainda a fala do secretário de Obras e Habitação, José Stédile. “Historicamente, a SOP participa da construção de conjuntos habitacionais em parcerias com as prefeituras e o Governo Federal. Estamos na expectativa de recursos do Governo Federal para atendermos famílias de baixa renda.”

A publicação também trouxe a fala de Letícia Gomes, diretora de Regularização Fundiária e Reassentamento da SOP, sobre a importância da aplicação da Lei Federal 13.465/2017, que dispõe sobre a regularização fundiária e urbana: “Trabalhamos para regularizar o máximo de áreas possíveis no estado. A lei da Reurb e a troca de experiências com outros estados são fundamentais para superarmos os desafios”.

Ponto positivo: publicação, na íntegra, de release a respeito do 67º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: não se aplica.

15 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

16 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

17 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

18 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

19 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

20 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

21 de outubro de 2020

O portal VIATROLEBUS publicou matéria sobre as obras da Rodovia dos Tamoios. “O ritmo das obras da Rodovia dos Tamoios ultrapassou os 80% de conclusão, de acordo com vídeo postado no canal do YouTube do Governo do Estado. Com entregas previstas para fevereiro de 2022, serão 6,1 km de terraplanagem. A nova ligação entre o planalto e Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo, deve desafogar a atual estrada de pista simples. Serão quatro túneis, uma ponte e 10 viadutos. O eixo rodoviário ainda deve privilegiar a ligação entre o Vale do Paraíba e o Porto de São Sebastião, um dos maiores do Brasil”, informou o veículo. O conteúdo foi divulgado com tom editorial neutro e positivo pelo portal, que é um veículo de menor expressão.

Nessa data também, o jornal O DIÁRIO DE MOGI repercutiu sobre a implantação do trecho do corredor de ônibus entre Arujá e Itaquá: “O DER abriu licitação para desapropriar áreas relativas a obras viárias na região, em especial a implantação do trecho do corredor de ônibus entre Arujá e Itaquá. A concorrência vai selecionar a empresa que irá cadastrar e avaliar os imóveis a serem desapropriados antes das obras (evitando o que ocorre na duplicação da Mogi-Dutra). Entre as obras previstas, a recuperação da pista e acostamentos da via; complementação da duplicação próximo à ponte do Tietê; melhorias na Itaquá-Arujá e, por fim, o corredor de ônibus, parte do BRT (Bus Rapid Transit) Metropolitano, que atenderá Arujá, Poá, Itaquá e Ferraz”.

Ponto positivo: divulgação dos benefícios na mobilidade que as construções trarão para os moradores da região. 

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: ampliar a divulgação das obras junto aos veículos de imprensa do estado, acrescentar fala de uma fonte oficial no conteúdo e reforçar a divulgação das obras entre Arujá e Itaquá.

22 de outubro de 2020

O jornal O DIÁRIO DE MOGI publicou matéria criticando a duplicação da Mogi-Dutra: “Ou a Secretaria de Logística e Transportes perdeu de vez o senso administrativo, ou acabou o mínimo de compostura e responsabilidade que deve existir dentro do governo do mais importante Estado da Federação. A essa conclusão pode chegar qualquer mogiano que tomou conhecimento, no último domingo, por meio deste jornal, da notícia de que pouco mais de 1km do trecho final da ligação rodoviária Mogi das Cruzes-Via Dutra não será duplicado, porque o Estado não conseguiu desapropriar o terreno que a obra exigiria, cujo proprietário estaria exigindo um valor 60% maior que o de mercado. É tão difícil aceitar a decisão quanto a explicação. Ao admitir que a obra não será concluída conforme o projeto elaborado pelo próprio DER, o governo estadual passa um atestado público de incompetência”.

O texto opinou também sobre a sessão da Câmara Municipal na época. “Pode parecer incrível, mas não se falou uma só palavra sobre a duplicação incompleta da Mogi-Dutra, durante a sessão de terça-feira da Câmara Municipal. Durante os quase 30 minutos que durou a reunião, falou-se rapidamente sobre enchentes, mas nenhum vereador demonstrou um mínimo de preocupação com a notícia que se tornou pública no domingo, por meio deste jornal.”

Ponto positivo: novas repercussões sobre o trecho final da ligação rodoviária Mogi das Cruzes-Via Dutra.

Ponto negativo: menção negativa à duplicação da Mogi-Dutra.

Ação sugerida: novas comunicações focadas em elencar os principais investimentos rodoviários da Mogi das Cruzes-Via Dutra e quais as medidas serão tomadas sobre as desapropriações necessárias.

23 de outubro de 2020

O jornal de menor expressão O DIÁRIO DE MOGI continuou a criticar as obras rodoviárias da Mogi-Dutra por meio do depoimento do engenheiro Jamil Hallage. “Em toda a minha vida de engenheiro de obras públicas, eu nunca ouvi dizer que um governo não tenha poder para fazer uma desapropriação. Este caso da Mogi-Dutra é novidade. Quem toma uma decisão como essa, de entregar a obra inacabada e insegura, alegando problemas com desapropriação, não tem noção de administração nem de civilidade, ou não tem o que fazer”. O autor dessas afirmações

é o engenheiro Jamil Hallage, 94 anos, que participou diretamente da construção das rodovias Mogi-Dutra e Mogi-Bertioga, na condição de coordenador e secretário das administrações do ex-prefeito Waldemar Costa Filho, onde tais obras foram executadas”, repercutiu o veículo.

Ponto positivo: não se aplica.

Ponto negativo: menção negativa à duplicação da Mogi-Dutra.

Ação sugerida: novas comunicações focadas em elencar os principais investimentos rodoviários da Mogi das Cruzes-Via Dutra e quais as medidas serão tomadas sobre as desapropriações necessárias.

24 de outubro de 2020

O DIÁRIO DE MOGI voltou a compartilhar com tom crítico sobre a obra da Mogi-Dutra. “Obra da Mogi-Dutra termina sem duplicar trecho de 1,3km.”

Ponto positivo: não se aplica.

Ponto negativo: menção negativa à duplicação da Mogi-Dutra.

Ação sugerida: novas comunicações focadas em elencar os principais investimentos rodoviários da Mogi das Cruzes-Via Dutra e quais as medidas serão tomadas sobre as desapropriações necessárias.



25 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

26 de outubro de 2020



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

27 de outubro de 2020

O jornal de menor expressão O DIÁRIO DO VALE republicou em tom crítico sobre a obra da Mogi-Dutra. “Obra da Mogi-Dutra termina sem duplicar trecho de 1,3km.”

Ponto positivo: não se aplica.

Ponto negativo: menção negativa à duplicação da Mogi-Dutra.

Ação sugerida: novas comunicações focadas em elencar os principais investimentos rodoviários da Mogi das Cruzes-Via Dutra e quais as medidas serão tomadas sobre as desapropriações necessárias.

28 de outubro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

29 de outubro de 2020

O portal G1 publicou matéria informando que o DER garante que o projeto alternativo duplicará totalmente a rodovia Mogi-Dutra: “Dirigentes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) anunciaram em entrevista que o trecho final de 1,3 quilômetro da rodovia Mogi-Dutra (SP 088), que não será duplicado no projeto atual, terá um novo estudo; e a expectativa é de lançar a licitação ainda no primeiro semestre do ano que vem”.

O veículo trouxe ainda fala do superintendente do DER, Paulo Tagliavini, que detalhou que essa foi a alternativa encontrada pelo órgão ligado à Secretaria de Estado de Transportes e

Logística para entregar a rodovia com faixa adicional, ainda que isso não ocorra ao término da próxima etapa, em dezembro deste ano. “Nós estamos fazendo um novo projeto, que eu espero colocar em licitação até março, abril do ano que vem, para que nós concluamos essa duplicação até o final. Essa segunda parte nós orçamos em torno de R\$ 35, R\$ 40 milhões. Nós faremos com o fundo do Estado mesmo. Dinheiro do tesouro”, publicou.

Nessa data, o PORTAL MEON, veículo de menor expressão de São José dos Campos, publicou também que o programa *A Voz do Vale*, apresentado por Alexandre da Farmácia e Gleidson Santos na Rádio Logos 105,9 FM, teve a participação do senador Major Olímpio (*in memoriam*) e do agente da Defesa Civil, Willians. “Major Olímpio falou sobre o atraso no término da Tamoios, da polêmica envolvendo a licitação da obra do Rodoanel e do veto da desoneração da folha de pagamentos. O Major comentou o caso de Chico Rodrigues, senador flagrado com dinheiro na cueca, e afirmou que a situação faz o país de chacota em todo o mundo”.

Ponto positivo: G1 repercutiu sobre o trecho final da ligação rodoviária Mogi das Cruzes-Via Dutra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: ampliar as divulgações orgânicas sobre a atualização da duplicação da Mogi das Cruzes-Via Dutra.

30 de outubro de 2020

O telejornal *DIÁRIO TV 1ª EDIÇÃO*, da Globo, trouxe matéria positiva mencionando que o “impasse impediu a duplicação ainda neste ano da Mogi-Dutra”. O superintendente Paulo César Tagliavini e o diretor regional Mauro Flávio, ambos do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), concederam entrevista ao veículo e explicaram o motivo dessa readequação na obra. “Segundo os dirigentes, o que levou a isso foi a falta de acordo com a dona dessas duas áreas em amarelo no mapa, que não aceitou o valor a ser pago pela desapropriação. O perito contratado pelo DER estimou o valor da área em R\$ 10 milhões. Ela procurou a Justiça, que deu o valor de R\$ 60 milhões, 16 vezes mais. Isso tornou inviável a obra.”

Ponto positivo: matéria em telejornal da Globo sobre as obras da Rodovia Mogi das Cruzes-Via Dutra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: ampliar as divulgações orgânicas e estreitar o relacionamento com a imprensa sobre a atualização da duplicação da Mogi das Cruzes-Via Dutra.

31 de outubro de 2020

O DIÁRIO DE MOGI publicou que “após cobranças de O Diário, DER anuncia obra para Mogi-Dutra”. “Exatos 11 dias após este jornal denunciar e criticar duramente a alteração no projeto que irá deixar 1,3km da Mogi-Dutra sem a esperada duplicação, o alto comando do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) visitou a sede da TV Diário, na última quinta-feira, para anunciar a abertura de uma nova concorrência destinada a duplicar o trecho inacabado, algo que deverá acontecer a partir do início do próximo ano”, repercutiu o veículo.

Ponto positivo: novas repercussões sobre a resolução do trecho final da ligação rodoviária Mogi das Cruzes-Via Dutra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: ampliar as divulgações orgânicas e estreitar o relacionamento com a imprensa sobre a atualização da duplicação da Mogi das Cruzes-Via Dutra.

1º de novembro de 2020

O portal VIATROLEBUS, veículo de menor expressão, publicou o anúncio sobre o metrô de São Paulo. “O metrô de São Paulo está trabalhando para desapropriar 18 imóveis na região da Vila Prudente para obras de prolongamento do monotrilho da Linha 15-Prata. O local de trabalho é após a estação Vila Prudente até a Rua Amparo/Dianópolis. Desde o dia 24 de outubro, a implantação de uma nova área de manobra de trens vem sendo feita para permitir a redução do intervalo. Além disso, o trecho será usado futuramente para os trens em direção à estação Ipiranga, na Linha 10 da CPTM, gerando mais rapidez entre a casa e o trabalho para os cidadãos da Zona Leste”, informou.

Ponto positivo: repercussão sobre as obras de prolongamento do monotrilho da Linha 15-Prata.

Ponto negativo: foco na ação de desapropriação de 18 imóveis na região da Vila Prudente.

Ação sugerida: releases explorando mais os benefícios que as obras de prolongamento do monotrilho da Linha 15-Prata trarão para a população paulista, além de ampliar as divulgações orgânicas.

2 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

3 de novembro de 2020

O site da RÁDIO PIRATININGA ON-LINE, veículo de menor expressão, publicou uma matéria de tom neutro sobre o plano de retomada econômica do Governo do Estado para 2021. “O governador João Doria apresentou, há cerca de três semanas, o Retomada 21/22, um plano estimado em R\$ 36 bilhões para impulsionar a economia do estado de São Paulo e gerar cerca de 2 milhões de empregos. Coordenado pelo secretário de Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, o plano tem 19 projetos para atração de investimentos privados nacionais e estrangeiros em todas as regiões do estado, em especial no setor de infraestrutura”, informou o portal.

Ponto positivo: repercussão sobre o plano de retomada econômica do Governo do Estado para 2021.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: ampliar as divulgações orgânicas e estreitar o relacionamento com a imprensa sobre o plano de retomada econômica do Governo do Estado para 2021.

4 de novembro de 2020



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

5 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

6 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

7 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

8 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

9 de novembro de 2020



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

10 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

11 de novembro de 2020

A revista EXAME destacou: “Rodoanel, metrô e habitação lideram investimentos do governo de SP em 2021”. Segundo o texto, “o governo de São Paulo já definiu os três eixos prioritários dos investimentos públicos para 2021: trecho norte do Rodoanel, ampliação e novas linhas do metrô e a construção de casas populares. O total de recursos previstos no orçamento estadual chega perto de 15 bilhões de reais em investimentos, sendo 4 bilhões para estas áreas”.

A publicação trouxe ainda fala do vice-governador e secretário de Governo, Rodrigo Garcia. “Estamos investindo com dinheiro do tesouro estadual, junto com parceria e concessões, gerando emprego e renda. A reforma administrativa [aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo em outubro] nos deu a possibilidade de colocar recursos de forma direta”.

Ponto positivo: matéria na *Exame* sobre aportes do Desenvolve SP desde o início da pandemia.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: produzir releases, ampliar as divulgações orgânicas e estreitar o relacionamento com a imprensa sobre os investimentos públicos do Governo do Estado para 2021.

12 de novembro de 2020



Nessa data, os veículos de menor repercussão ESTRADAS, FALA CARAGUÁ, RADAR LITORAL e RÁDIO PIRATININGA ON-LINE publicaram o release *Recuperação do pavimento da Rodovia dos Tamoios será concluída neste mês de novembro*. O texto ainda traz fala do gerente de Engenharia da Concessionária, Allan Tinoco, que reforça a importância desses serviços para a segurança viária: “Temos a missão de operar e manter a rodovia de forma segura e eficiente. O trabalho de manutenção é extremamente importante. Nosso objetivo é oferecer uma rodovia de qualidade ao usuário”.

Ponto positivo: divulgação da conclusão do pavimento da Rodovia dos Tamoios.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: ampliar as divulgações orgânicas e estreitar o relacionamento com a imprensa sobre a conclusão do pavimento da Rodovia dos Tamoios.

13 de novembro de 2020

A coluna Painel, do jornal A GAZETA REGIONAL, também repercutiu a matéria sobre a *Recuperação do pavimento da Rodovia dos Tamoios será concluída neste mês de novembro*.

Ponto positivo: divulgação da conclusão do pavimento da Rodovia dos Tamoios.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: ampliar as divulgações orgânicas e estreitar o relacionamento com a imprensa sobre a conclusão do pavimento da Rodovia dos Tamoios.

14 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.



15 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

16 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

17 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

18 de novembro de 2020

O portal RADAR LITERAL, veículo de menor expressão do Litoral Paulista, divulgou que “Tamoios faz operação Feriado da Consciência Negra; obra de duplicação só volta na segunda”. Segundo o portal “a Concessionária Tamoios iniciou a operação especial para o feriado de Consciência Negra. O trecho de serra conta com a Operação Descida, que libera duas pistas sentido litoral e uma pista sentido São José dos Campos, visando garantir fluidez ao tráfego que seguirá mais intenso em direção ao Litoral Norte. Para a volta do feriado, a rodovia retornará à sua configuração normal, com duas pistas sentido São José dos Campos e uma pista sentido litoral. Durante o período, a obra de duplicação estará paralisada, retornando apenas na segunda-feira”, informou em tom neutro.

Ponto positivo: divulgação do anúncio da Concessionária Tamoios, que iniciou a operação especial para o feriado de Consciência Negra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: ampliar as divulgações orgânicas sobre operações especiais para feriados.

19 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

20 de novembro de 2020

O portal GGN, veículo de menor expressão em São Paulo, publicou sobre diversos movimentos políticos e as próximas eleições, com o título *Xadrez dos preparativos para 2022*. Texto produzido por Luis Nassif.

Ao Governo de São Paulo, o conteúdo publica de forma crítica: “De outro lado temos o boneco de plástico, governador de SP. Embora descartado por muitos, temos de admitir que esse sujeito vem montando uma estratégia que pode viabilizá-lo se conseguir o apoio da mídia golpista, algo que não parece difícil diante dos \$\$ que estão envolvidos. Também vem agindo fortemente nas obras de mobilidade urbana, principalmente na capital, onde o calendário de inaugurações de estações de metrô e de monotrilho ocupará grande espaço na agenda do governador, o que necessariamente o colocará no noticiário golpista, isso sem falar que a monstruosidade dos monotrilhos não tem como passar despercebida da população, além do terminal de ônibus Vila Sônia, aguardado desde Mário Covas. O mesmo ocorreu com o contorno viário de Caraguatatuba e São Sebastião, obra oportunamente paralisada para possibilitar o encaixe na agenda de candidatura presidencial, o mesmo ocorrendo com as obras de duplicação da Rodovia dos Tamoios, obras que têm importância estratégica como corredor de exportação, mas, e sobretudo, que atendem aos interesses da classe média e média alta, que utilizam-se desse corredor para o acesso às praias do Litoral Norte”.

Ponto positivo: divulgação continuada de obras de mobilidade urbana entre veículos regionais.

Ponto negativo: críticas ao governador de São Paulo e às obras de mobilidade urbana.

Ações sugeridas: enfatizar as obras de mobilidade urbana em andamento e, em paralelo, intensificar as divulgações relacionadas aos benefícios para a população paulista e as previsões de entrega dos projetos.

21 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

22 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

23 de novembro de 2020

A RÁDIO METROPOLITANA, de Taubaté, menciona as obras de mobilidade urbana ao criticar a gestão do atual governo estadual: “Devido à pandemia, Covas e Doria em São Paulo têm o menor nível de investimentos desde 2005. Os investimentos são aquilo que se gasta com obras e outras melhorias que não incluem as despesas fixas, como pagar o salário de funcionários e custeio geral. Alguns especialistas dizem que Doria se perdeu e deixou de investir no estado de São Paulo”.

Ponto positivo: menção às obras de mobilidade urbana.

Ponto negativo: críticas ao governador de São Paulo e ao atraso nas obras de mobilidade urbana.

Ações sugeridas: intensificar o relacionamento com a imprensa e subsidiar de informações (com cases e estatísticas positivas), principalmente, os veículos que destacaram

posicionamentos negativos sobre os benefícios das obras de mobilidade urbana para a população.

24 de novembro de 2020

O portal TAMOIOS NEWS publicou matéria sobre a entrega de apartamentos da CDHU em Ubatuba. “O governador João Doria entregou nesta segunda-feira, 23 de novembro, mais 230 moradias na cidade de Ubatuba, no litoral paulista. Outros 146 apartamentos foram entregues em julho para o mesmo residencial, que faz parte do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar. A cerimônia de descerramento da placa inaugural ocorreu de forma virtual no Palácio dos Bandeirantes e contou com a participação do secretário de Estado da Habitação, Flavio Amary.”

A publicação também destacou a fala de Doria: “Este era um anseio antigo da Prefeitura de Ubatuba e das comunidades que atuam na região do Litoral Norte de São Paulo. Oferecemos, com isso, a preservação à vida, a preservação ambiental e a dignidade para os moradores desses conjuntos habitacionais”.

O conteúdo foi divulgado com tom editorial neutro e positivo pelo portal, que é um veículo de menor expressão do Litoral Norte de São Paulo.

Ponto positivo: divulgações orgânicas a respeito do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: intensificar divulgações de abrangência local para ampliar a divulgação espontânea.

25 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

26 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

27 de novembro de 2020

O *BOM DIA SÃO PAULO*, da TV GLOBO, especulou sobre a previsão de entrega das obras de duplicação da Rodovia dos Tamoios. “Foi tendo vários atrasos, mas a previsão é de que será entregue em dois anos, segunda a concessionária. Isso se não sofrer mais uma prorrogação da data”, informou o repórter João Mota.

Foi publicado no ESTADÃO o artigo *Habitação, emprego e retomada econômica*, assinado por Flávio Amary, secretário de Estado da Habitação de São Paulo, presidente do Fórum Nacional e secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano. Nele, Amary elenca o crescimento da economia em São Paulo, investimentos no estado e aumento de empregos.

Pontos positivos: divulgação das obras de duplicação da Rodovia dos Tamoios; artigo enumera e fortalece as ações do Estado de São Paulo e as expectativas para a retomada.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: trabalhar localmente divulgações sobre o andamento das obras e a previsão de entrega de forma periódica; intensificar divulgações do crescimento econômico do estado junto a grandes veículos, como a CNN; e agências de notícias, como a Folhapress, para ampliar a divulgação orgânica sobre o tema.

28 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

29 de novembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

30 de novembro de 2020

O portal COSTA NORTE divulgou uma matéria sobre o Programa Litoral Sustentável. “As secretarias de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente e da Habitação realizam a segunda fase de consultas públicas do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista. O Governo do Estado promoverá três eventos virtuais, nos dias 4, 7 e 8 de dezembro, sempre às 16h, com transmissão ao vivo pelo Facebook e YouTube. O objetivo é dialogar com a sociedade sobre a avaliação de impacto ambiental e social das intervenções propostas no município de Guarujá”, informou.

O artigo *Habitação, emprego e retomada econômica*, assinado por Flávio Amary – secretário de Estado da Habitação de São Paulo, presidente do Fórum Nacional e secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano –, foi publicado nos jornais A TRIBUNA e O DIÁRIO DA REGIÃO. Nele, Amary elenca o crescimento da economia em São Paulo, investimentos no estado e aumento de empregos.

Pontos positivos: divulgação do Programa Litoral Sustentável; artigo enumera e fortalece as ações do Estado de São Paulo e as expectativas para a retomada.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: trabalhar localmente divulgações sobre o Programa Litoral Sustentável; intensificar divulgações do crescimento econômico do estado junto a grandes veículos, como a

CNN; e agências de notícias, como a Folhapress, para ampliar a divulgação orgânica sobre o tema.

1º de dezembro de 2020

O artigo *Habitação, emprego e retomada econômica*, assinado por Flávio Amary – secretário de Estado da Habitação de São Paulo, presidente do Fórum Nacional e secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano –, foi publicado nos jornais FOLHA DA REGIÃO e O DIÁRIO DA REGIÃO. Nele, Amary elenca o crescimento da economia em São Paulo, investimentos no estado e aumento de empregos.

Ponto positivo: artigo enumera e fortalece as ações do Estado de São Paulo e as expectativas para a retomada.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: intensificar divulgações do crescimento econômico do estado junto a grandes veículos, como a CNN; e agências de notícias, como a Folhapress, para ampliar a divulgação orgânica sobre o tema.



2 de dezembro de 2020

O portal FALA CARAGUÁ, de menor expressão, publicou uma matéria em tom editorial neutro sobre a revitalização da trilha da Pedra da Freira. “A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Obras Públicas, estima que, até antes do Natal, a revitalização da trilha da Pedra da Freira (Praia do Garcez), na região central, será entregue. O serviço de escadaria dos cerca de 100 degraus já foi concluído e, agora, os funcionários da construtora iniciaram a colocação do corrimão e dos bancos, para que os visitantes possam apreciar a paisagem. Já o término da obra de revitalização da trilha de acesso à Pedra do Jacaré (Prainha) deve levar um pouco mais de tempo, devido à complexidade do terreno para a execução do serviço”, informou.



O artigo *Habitação, emprego e retomada econômica*, assinado por Flávio Amary – secretário de Estado da Habitação de São Paulo, presidente do Fórum Nacional e secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano –, foi publicado nos jornais PRIMEIRA PÁGINA e O

IMPARCIAL. Nele, Amary elenca o crescimento da economia em São Paulo, investimentos no estado e aumento de empregos.

Pontos positivos: divulgação orgânica da revitalização da trilha da Pedra da Freira e do Jacaré; artigo enumera e fortalece as ações do Estado de São Paulo e as expectativas para a retomada.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: trabalhar localmente divulgações sobre a revitalização das trilhas; intensificar divulgações do crescimento econômico do estado junto a grandes veículos, como a CNN; e agências de notícias, como a Folhapress, para ampliar a divulgação orgânica sobre o tema.

3 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

4 de dezembro de 2020

Nessa data, o jornal O DIÁRIO DE MOGI repercutiu matéria sobre as obras na Mogi-Dutra. “Em outubro deste ano, a dois meses do prazo para entrega dos 7,5 quilômetros finais da rodovia Mogi-Dutra, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) anunciou que enfrentava uma luta judicial para desapropriar uma área essencial ao desenvolvimento do projeto conforme previsto em edital. Por conta disso, 1,3 quilômetro da via não teria a pista adicional. Em entrevista ao *O Diário*, a diretoria do órgão ligado à Secretaria de Estado de Transportes e Logística prometeu novo projeto de licitação para que a rodovia fosse duplicada inteiramente. A ideia é fazer um desvio à esquerda, no sentido Mogi-Arujá, para contornar a área não desapropriada, até junto ao trevo de Arujá, mantendo as características do trecho já duplicado. Em nota, o DER informou que prepara os elementos técnicos necessários à contratação do projeto executivo, que será por licitação pública.”



O artigo *Habitação, emprego e retomada econômica*, assinado por Flávio Amary – secretário de Estado da Habitação de São Paulo, presidente do Fórum Nacional e secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano –, foi publicado no jornal O LIBERAL REGIONAL. Nele, Amary elenca o crescimento da economia em São Paulo, investimentos no estado e aumento de empregos.

Pontos positivos: divulgação das obras na Mogi-Dutra; artigo enumera e fortalece as ações do Estado de São Paulo e as expectativas para a retomada.

Ponto negativo: não se aplica.

Ações sugeridas: trabalhar localmente divulgações sobre as obras na Mogi-Dutra; intensificar divulgações do crescimento econômico do estado junto a grandes veículos, como a CNN; e agências de notícias, como a Folhapress, para ampliar a divulgação orgânica sobre o tema.

5 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

6 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

7 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.



8 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

9 de dezembro de 2020

O portal TAMOIOS NEWS noticiou o anúncio da Prefeitura de Caraguatatuba sobre as obras contra erosões na orla do Massaguaçu. “O Departamento de Estradas de Rodagem (DER), ligado ao Governo do Estado de São Paulo, continua com as obras de contenção de erosão no Km 59,9 da Rodovia Doutor Manoel Hyppólito do Rego (SP-055), na Praia de Massaguaçu, em Caraguatatuba. O objetivo da obra é proteger a pista contra a ação das ondas marítimas, evitando o desgaste do aterro da pista e, conseqüentemente, erosões. A previsão é de que as obras sejam concluídas já em fevereiro de 2021, e o investimento do Governo do Estado é de aproximadamente R\$ 7,4 milhões”, informou. O conteúdo foi divulgado com tom editorial neutro pelo portal, que é um veículo de menor expressão do Litoral Norte de São Paulo.

Ponto positivo: multiplicação de informações sobre as obras contra erosões na orla do Massaguaçu.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases explorando mais os benefícios que as obras contra erosões na orla do Massaguaçu trarão para Caraguatatuba.

10 de dezembro de 2020

A RÁDIO BANDEIRANTES mencionou em tom crítico o atraso da Linha 17 Ouro, que passa de seis anos. “Prometida para a Copa de 2014, realizada no Brasil, hoje há apenas o esqueleto do monotrilho na Avenida Roberto Marinho, na Zona Sul, e parte da estação Morumbi concluídos [...]. O Governo de São Paulo tem duas explicações para o atraso: a falência da

empresa que forneceria os trens, a Excom da Malásia, além de dezenas de processos abertos na Justiça por consórcios que pediam a revisão dos contratos, como fala o secretário dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy: ‘A propagação pelas medidas judiciais tomadas entre participantes que visam buscar o seu direito na sua visão atrasa, e a Linha 17 é exemplo claro dessa situação, porque nós temos mais de 12 meses que assinamos os contratos de financiamento, que garantem os recursos necessários para a retomada de obra. O governador João Doria deve então autorizar a ordem de serviço nos próximos dias’. O último processo pendente foi encerrado na sexta-feira passada. A construção da Linha 17 Ouro foi dividida em duas licitações. A Coesa ficou responsável pela conclusão das obras; e a Biaidi, pelos trens. A expectativa é entregar a estação Morumbi, prevista para até o final deste ano para março de 2021”.

Ponto positivo: fala do secretário dos Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy.

Ponto negativo: críticas ao governo de São Paulo pelo atraso da Linha 17 Ouro.

Ação sugerida: releases explorando mais os benefícios que as obras de prolongamento do monotrilho da Linha 17 Ouro trarão para a população paulista, além de ampliar as divulgações orgânicas.

11 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

12 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.



13 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

14 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria Estadual de Logística e Transporte.

15 de dezembro de 2020

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) ainda não havia definido data para entregar a duplicação do trecho final da Rodovia Mogi-Dutra (SP 088). O tema foi divulgado na imprensa, que ainda destacou que parte do projeto inicial previa faixa adicional em trecho final da via, que não será cumprida. O tom editorial das matérias foi de dúvida, já que o destaque das notícias foi a falta de definição da data de entrega das obras e a citação do projeto inicial, que não foi cumprido.

O tema foi publicado no veículo O DIÁRIO DE MOGI, mídia local e de baixa repercussão. Outro tema destaque no dia foi o projeto *Mudanças de um Contorno*. A exposição do fotógrafo Felipe Santos foi aprovada pelo Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, na categoria Produção de Exposições Inéditas de Artes Visuais. A repercussão para o projeto foi positiva e ganhou espaço na RÁDIO MORADA 95,5 FM, de São Sebastião; e no portal TAMOIOS NEWS – ambos veículos de baixa repercussão.

Ponto positivo: a matéria sobre as obras na Mogi-Dutra deu espaço para o posicionamento do Departamento de Estradas de Rodagem, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

Ponto negativo: a indecisão na entrega da obra foi o principal tema da matéria.

Ação sugerida: releases que expliquem o porquê do atraso das obras e detalhem o que está sendo feito.

16 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

17 de dezembro de 2020

A Coordenadoria Especial de Habitação Popular (Cehap) removeu famílias que habitavam local inadequado, onde será feita obra do BRT Campinas. A notícia é do portal local RMC URGENTE. Ao longo da matéria, explicou-se que as famílias receberão auxílio-moradia, até que se efetive o reassentamento em unidades habitacionais construídas por meio dos programas habitacionais Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e Casa Paulista. O texto ainda discorre sobre as obras do projeto do BRT em Campinas.

Ponto positivo: a matéria é bem explicativa sobre a assistência que o governo dá às famílias que estão sendo removidas das moradias inadequadas.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases que mostram a situação das obras do BRT Campinas.

18 de dezembro de 2020

As obras dos contornos da Rodovia dos Tamoios estão paralisadas desde 2018. O projeto está com atraso de cinco anos. O tema foi amplamente repercutido na mídia, de forma negativa. Veículos de abrangência nacional, como FOLHA DE S. PAULO e YAHOO FINANÇAS, falaram sobre o assunto. Portais locais também repercutiram sobre: DL NEWS, PORTAL MEON, PORTAL MIX VALE, ISN PORTAL, JORNAL DE BRASÍLIA, FOLHA DE LONDRINA, PORTAL DO HOLANDA e O NOROESTE.

O secretário João Octaviano Machado Neto acreditava que, naquele mês, haveria uma definição sobre a retomada das obras. "Acredito que, em dezembro, teremos uma solução final; e isso passa pela própria Concessionária Tamoios, que tem a possibilidade contratual de assumir essa obra com preços compatíveis ao que foi licitado. Se tudo correr bem, entre fevereiro e março, retomamos", comentou. O Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) explicou que a paralisação ocorreu por decisão unilateral dos responsáveis pelo empreendimento, em dezembro de 2018.

Ponto positivo: posicionamento dos secretários sobre a ciência da necessidade de resolver o problema.

Ponto negativo: falta de posicionamento dos órgãos competentes das medidas para retomarem as obras.

Ação sugerida: releases que mostrem a situação das obras nos contornos da Rodovia dos Tamoios e as decisões acerca do tema.

19 de dezembro de 2020

A FOLHA DE S. PAULO retomou o assunto das obras nos contornos da Rodovia dos Tamoios. A notícia, que havia sido publicada no dia anterior na versão on-line do jornal, foi replicada na edição impressa.

Ponto positivo: posicionamento dos secretários sobre a ciência da necessidade de resolver o problema.

Ponto negativo: falta de posicionamento dos órgãos competentes das medidas para retomarem as obras.

Ação sugerida: releases que mostrem a situação das obras dos contornos da Rodovia dos Tamoios e as decisões acerca do tema.

20 de dezembro de 2020




Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

21 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

22 de dezembro de 2020

Aumento no número de viagens através da balsa entre São Sebastião e Ilhabela no fim do ano. Uma matéria com esse tema foi veiculada no LINK VANGUARDA/TV GLOBO e teve participação do secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto. João Octaviano reforçou as medidas que estavam sendo tomadas para a logística das viagens na região e as medidas de segurança ligadas à pandemia da Covid-19. Já o TVK WEB replicou a matéria da *Folha de S. Paulo* do dia 19 de dezembro sobre o atraso nas obras dos contornos da Rodovia dos Tamoios.

Ponto positivo: entrevista do secretário explicando as ações que estão sendo feitas pela secretaria.

Ponto negativo: falta de posicionamento dos órgãos competentes das medidas para retomarem as obras da Rodovia dos Tamoios. 

Ação sugerida: releases que mostrem como a secretaria está se preparando para o aumento do fluxo de viagens no período de fim de ano.

23 de dezembro de 2020



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

24 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

25 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

26 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

27 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

28 de dezembro de 2020



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

29 de dezembro de 2020

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) voltou a adiar a entrega da duplicação completa da Mogi-Dutra. Essa foi a terceira vez que o órgão retardou a finalização das obras. O tema foi repercutido negativamente em diversos meios. Veículos de repercussão nacional falaram sobre o tema: AGÊNCIA BRASIL, R7, YAHOO FINANÇAS, ISTOÉ DINHEIRO, UOL NOTÍCIAS, BOL, DINHEIRO RURAL e DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Portais de abrangência local também replicaram notícias sobre o atraso na entrega da Mogi-Dutra: O DIÁRIO DE MOGI, JORNAL DE JUNDIAÍ, PORTAL MARILIENSE, PORTAL REGIONAL, CONSTRUTORES EM REVISTA, COSTA NORTE, TAMOIOS NEWS, PORTAL MIX VALE, AMBIENTE DO MEIO, PORTAL DE FINANÇAS, PORTAL JORNALISMO 24 HORAS, CRUZEIRO DO SUL, DNSUL, ES BRASIL, RORAIMA HOJE, PRIMEIRA HORA, PLANTÃO NEWS, COMUNHÃO, PAINEL NOTÍCIAS, RONDÔNIA DINÂMICA, PORTAL MATO GROSSO, AGORA NO RS, PORTAL BONDE, CORREIO DO BRASIL, PÁGINA BRAZIL, PARAÍBA.COM.BR, SOU DE SERGIPE, O FLUMINENSE, O POVO, PORTAL CATVE.TV, PRIMEIRA EDIÇÃO, O DIÁRIO CARIOCA, TUDO EM DIA, MATO GROSSO AO VIVO, DOURANEWS, A CRÍTICA, EMPRESAS S/A, COISAS DA VIDA, FATOR BRASIL, POR DENTRO DE MINAS, FALANDO DE GESTÃO, FAROL COMUNITÁRIO, AMAZONAS1, DOM TOTAL, JORNAL DIA DIA e O CANDEEIRO.

Em um posicionamento do governo, o secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, comentou sobre o assunto: "As equipes do DER trabalham diariamente para a conclusão desta obra tão importante para a região do Alto Tietê. As melhorias beneficiam a população e trazem mais conforto e segurança".

Ponto positivo: entrevista do secretário comentando sobre os esforços da secretaria para concluir a obra.

Pontos negativos: atrasos na conclusão das obras e mudanças no projeto inicial.

Ação sugerida: releases que mostrem o trabalho que está sendo executado na rodovia Mogi-Dutra.

30 de dezembro de 2020

O atraso na entrega da Mogi-Dutra voltou a ser repercutido na mídia. O DIÁRIO DE MOGI comentou sobre o assunto, criticando a demora na conclusão da obra.

Ponto positivo: entrevista do secretário comentando sobre os esforços da secretaria para concluir a obra.

Pontos negativos: atrasos na conclusão das obras e mudanças no projeto inicial.

Ação sugerida: releases que mostrem o trabalho que está sendo executado na Rodovia Mogi-Dutra.

31 de dezembro de 2020

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

1º de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

2 de janeiro de 2021

A RÁDIO BANDEIRANTES, veículo de alta relevância, abordou a demora na entrega das obras na região da Rodovia dos Tamoios. A matéria destacou a necessidade da obra, que melhorará o fluxo do trânsito na região.



Ponto positivo: destaca a importância das obras na região.

Ponto negativo: falta de posicionamento da secretaria.

Ação sugerida: releases que mostrem o trabalho que está sendo feito no local.

3 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

4 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

5 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

6 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.



7 de janeiro de 2021

O portal da PREFEITURA DE BEBEDOURO divulgou visita técnica de ação conjunta do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e da prefeitura da cidade para dar início ao projeto Desvio de Andes. A obra visa à construção de rotatórias e novos acessos que interligarão estradas vicinais, desviando o tráfego.

Ponto positivo: destaca a importância da visita técnica.

Ponto negativo: falta de posicionamento da secretaria.

Ação sugerida: releases que mostrem o trabalho que está sendo feito na região.

8 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

9 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

10 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

11 de janeiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

12 de janeiro de 2021

O veículo local O DIÁRIO DE MOGI publicou uma matéria sobre a declaração do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para as próximas semanas como prazo para a entrega da duplicação da Rodovia Mogi-Dutra. No decorrer da matéria, atrasos e falta de compromisso na entrega das obras são citados – o que levantou dúvidas sobre a declaração do DER. Por esses motivos, esta matéria é negativa.

Ponto positivo: posicionamento do DER para obras entre o km 32 ao km 33,3.

Ponto negativo: críticas aos atrasos na entrega das obras.

Ações sugeridas: releases que detalhem os motivos dos atrasos nas obras e um posicionamento preciso sobre a data de entrega.

13 de janeiro de 2021

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) deve finalizar as obras de contenção de erosão no Massaguaçu em fevereiro. O portal local JCNET noticiou positivamente esse tema. A matéria destacou as melhorias na via com as obras e o investimento do Estado.

Ponto positivo: destaque para as obras e investimentos que estão sendo feitos.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: release ao fim da obra, abordando o que foi feito na via e mostrando os benefícios.

14 de janeiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

15 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

16 de janeiro de 2021

Obras no viaduto da Cruzeiro iniciam, porém esbarram na necessidade de desapropriar quatro áreas no local. Os portais locais JCNET e JORNAL DA CIDADE publicaram sobre o tema. As matérias indicam que ainda não há previsão para resolver a situação. Entretanto, citam que o prazo de entrega do viaduto está mantido para agosto de 2022.

Ponto positivo: não se aplica.

Ponto negativo: falta de posicionamento sobre os impasses na obra.

Ação sugerida: nota explicando sobre as medidas que serão tomadas para o prosseguimento das obras.

17 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

18 de janeiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

19 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

20 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

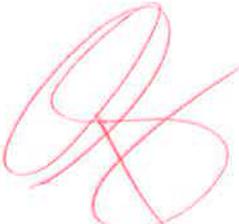
21 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

22 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

23 de janeiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

24 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

25 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

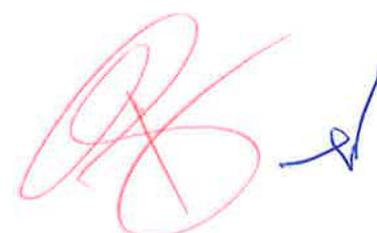
26 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

27 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

28 de janeiro de 2021



O DIÁRIO DE MOGI voltou a repercutir sobre a indefinição na entrega da duplicação da Mogi-Dutra. O portal local citou que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) segue sem definir data para a conclusão da obra.

Ponto positivo: a matéria sobre as obras na Mogi-Dutra deu espaço para o posicionamento do Departamento de Estradas de Rodagem, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

Ponto negativo: a indecisão na entrega da obra foi o principal tema da matéria.

Ação sugerida: releases que expliquem o porquê do atraso das obras e detalhem o que está sendo feito.

29 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

30 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

31 de janeiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.



1º de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

2 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

3 de fevereiro de 2021

O jornal local AGORA VALE falou sobre a recuperação de pavimento da via Dutra, que ocorreu na região de Aparecida. A matéria alertou aos passageiros que prestem atenção nas sinalizações na via e respeitem os limites de velocidade.

Ponto positivo: recuperação do pavimento da via Dutra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases após a conclusão da obra, mostrando os benefícios na via.

4 de fevereiro de 2021

João Octaviano Machado Neto, secretário de Logística e Transportes, participou da visita virtual às Obras Tamoios. Os portais locais TAMOIOS NEWS e FALA CARAGUÁ publicaram sobre o tema. As notícias destacaram o cronograma da obra e o cumprimento das licenças ambientais nos projetos.

Ponto positivo: destaque para João Octaviano e o andamento das obras na Rodovia dos Tamoios.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases após a conclusão da obra, mostrando os benefícios na via.

5 de fevereiro de 2021

A visita virtual do secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, voltou a repercutir na mídia. Os portais locais AGORA VALE, A GAZETA RM, PORTAL R3, VIATRÓLEBUS e RADAR LITORAL publicaram sobre o tema, destacando o andamento das obras e o compromisso com as licenças ambientais nos projetos.

Ponto positivo: destaque para João Octaviano e o andamento das obras na Rodovia dos Tamoios.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases após a conclusão da obra, mostrando os benefícios na via.

6 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

7 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

8 de fevereiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

9 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

10 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

11 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

12 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

13 de fevereiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

14 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

15 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

16 de fevereiro de 2021

O DIÁRIO DE MOGI, jornal local, voltou a cobrar prazo de entrega da duplicação da rodovia Mogi-Dutra. A matéria cita que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) já desrespeitou a data de conclusão da obra por duas vezes. A notícia divulgou nota do DER: “O órgão ligado à Secretaria de Estado de Transportes e Logística se limitou a dizer que, atualmente, a última camada de pavimento asfáltico está sendo aplicada na rodovia. Após a conclusão deste trabalho, serão finalizados os serviços de sinalização e acabamento, como plantio de grama, pintura e colocação de equipamentos de segurança”.

Ponto positivo: nota com posicionamento sobre o que está sendo feito.

Ponto negativo: indefinição no prazo de entrega da obra.

Ação sugerida: releases que expliquem o porquê do atraso das obras e detalhem o que está sendo feito.

17 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

18 de fevereiro de 2021

O jornal local PORTAL R3 publicou sobre o avanço das obras na Rodovia dos Tamoios. A matéria conta que mais de 87% da obra já está concluída e detalha os benefícios desta.

Ponto positivo: destaque para os benefícios da obra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases ao fim da obra explicando todos os benefícios da construção.

19 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

20 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

21 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

22 de fevereiro de 2021

O avanço nas obras da Rodovia dos Tamoios voltou a ser notícia. Desta vez, o jornal local FALA CARAGUÁ informou sobre o percentual de conclusão da obra e o que está sendo feito no local.

Ponto positivo: destaque para os benefícios da obra.

Ponto negativo: não se aplica.

Ação sugerida: releases ao fim da obra explicando todos os benefícios da construção.

23 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

24 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

25 de fevereiro de 2021



Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

26 de fevereiro de 2021

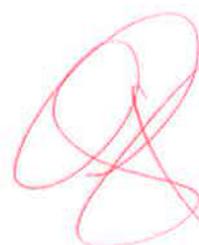
Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

27 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.

28 de fevereiro de 2021

Nessa data, os veículos de mídia impressa, portais de notícia e emissoras de rádio e TV não divulgaram notícias relevantes, para fins desta análise, a respeito da Secretaria de Estado de Transporte e Logística.



UM NOVO JEITO DE PENSAR E FAZER COMUNICAÇÃO

Desde que a vida passou a ser pautada pela informação instantânea – aqui, agora, em qualquer lugar e para todo mundo –, as coisas deixaram de ser como era antes. Neste mundo fluido, a comunicação é uma boa companheira de travessia. Ela é atitude. Valor. É a que alerta e resguarda. A que sai em busca do outro (pessoas, organizações, marcas, consumidores, parceiros). A linguagem é o jeito como fazemos tudo isso acontecer. De um jeito novo, a cada vez.

Pioneirismo e inovação

Fundada em 1994, a Partners foi criada para oferecer serviços integrados de comunicação numa época em que não se falava nisso. Ao longo dos anos, a agência desenvolveu e aperfeiçoou soluções completas de comunicação, como planejamento estratégico, gestão de crise de imagem, assessoria de imprensa, análise de mídia, auditoria de imagem, comunicação digital (redes sociais, blogs, conteúdo para a web), web design (desenvolvimento de sites, landing pages e aplicativos), branding, pesquisas e diagnósticos, media training, criação de marcas, identidades visuais, publicações, campanhas institucionais, folders e cartilhas, merchandising, eventos, promoções, marketing digital, dentre outros.

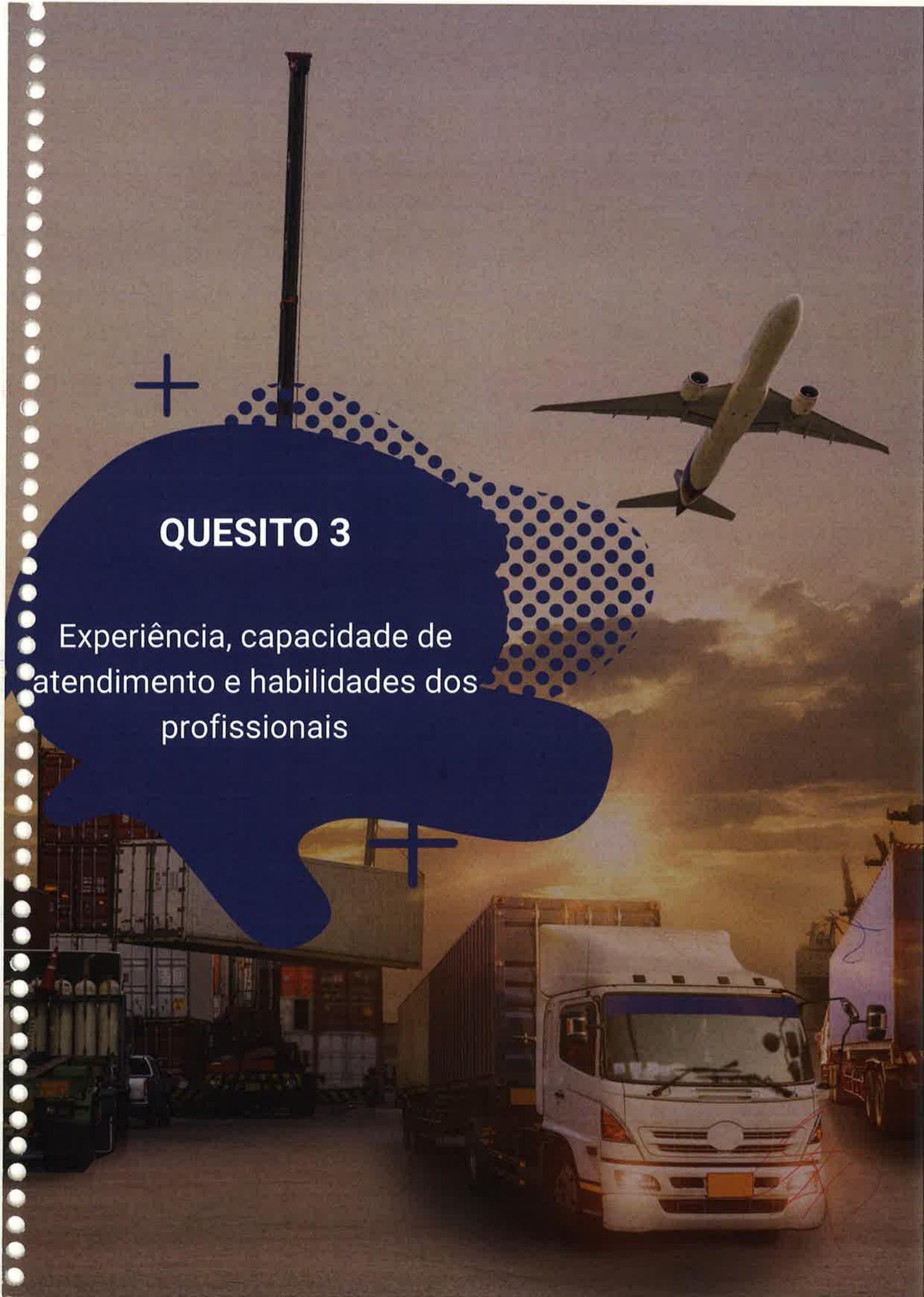
Atributos Partners

A Partners tem um jeito de ser, pensar e criar que é só dela. Conhecimento multifacetado, profissionais multidisciplinares, abordagens integradas e cruzadas, linguagens e soluções customizadas, feitas sob medida para cada cliente, e estratégias variadas potencializam os resultados das empresas e instituições, gerando inovação, visibilidade e competitividade. A agência atende, hoje, uma diversidade de clientes públicos e privados, de segmentos variados, como governo, energia, turismo, esportes, entidades de classe, terceiro setor, construção civil, tecnologia, arte, entretenimento, aviação, cultura, finanças, jurídico, imobiliário, arquitetura, saneamento, saúde e educação. Essa experiência sólida, ampla e verificável está sempre a serviço de clientes e parceiros. Competência, compromisso, responsabilidade, criatividade, excelência e outros atributos estão incorporados ao jeito Partners de ser e agir.

“A inovação não está relacionada a ver o mundo como ele é, mas como poderia ser. Tem a ver com explorar ‘problemas capciosos’ cujas soluções não podem ser encontradas na experiência passada ou comprovada por dado”. **Roger Martin**

O que torna a Partners uma agência de comunicação reconhecida por seus clientes? Ninguém se transforma em uma empresa respeitada de um dia para o outro, como num passe de mágica. Reputação é conquista. É a atitude que move e transforma. Por isso, a agencia aposta em diferenciais para implantar seu jeito de trabalhar.



The background image shows a port scene at dusk or dawn. A tall crane is visible on the left. In the upper right, a large passenger airplane is flying. In the lower right, a white truck is parked. The sky is filled with clouds, and the overall lighting is warm and golden. A blue speech bubble with a white polka-dot pattern is overlaid on the left side of the image. Two blue plus signs are also present: one above the speech bubble and one below it.

QUESITO 3

Experiência, capacidade de atendimento e habilidades dos profissionais

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Assessoria de imprensa

A Partners atua como ponte para as marcas construírem um relacionamento sólido e transparente com a mídia – público fundamental para o cliente se posicionar estrategicamente no mercado. Os assessores mapeiam e monitoram profissionais referências de imprensa, formadores de opinião e influenciadores digitais, com foco na busca de resultados, gerenciando eventuais gargalos, blindando as marcas e garantindo uma reputação positiva dos negócios. O mailing de imprensa da agência, atualizado semanalmente, abrange mais de 60 mil jornalistas em todo o Brasil e 16 mil veículos de comunicação.

Para as ações de assessoria de imprensa, a agência utiliza, também, a integração dos conteúdos informativos em diversos formatos, abrangendo as mais variadas mídias. Podcasts, infográficos, áudio releases, vídeos. Todas estas ferramentas, dentre outras, são utilizadas a fim de se obter uma comunicação mais eficiente ao abranger um público que está em constante mudança.

Comunicação interna

Ideias, estratégias, planejamento e ações direcionadas mantêm o público interno informado, participativo e motivado. Eventos, ações de desenvolvimento humano e gestão de canais de comunicação (como informativos, televisão corporativa e intranet) são algumas ferramentas assertivas no alinhamento da cultura organizacional. A Partners tem ampla experiência em comunicação interna de grandes empresas, como o Hospital Lifecenter, em Belo Horizonte, com mais de mil empregados diretos e 1.200 indiretos; a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), com mais de 11 mil funcionários; e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), com cerca de 8.000 empregados e colaboradores em vários Estados brasileiros e no Chile e na Refinaria Gabriel Passos, da Petrobras, com 3.000 empregados diretos e 3.000 indiretos.

Comunicação digital

Presença digital é mais do que um perfil nas redes sociais ou em um site. Engloba a gestão da reputação e da imagem nos diversos ambientes da rede. A Partners atua no planejamento e no desenvolvimento de site, hotsite, *landingpage*, informativo on-line, newsletter, e-mail

marketing e aplicativo. Desenvolve ainda a consciência digital do cliente por meio dos seguintes princípios:

Planejamento e resultado: monitoramento de mídias digitais, análise de menções e canais prioritários, análise de reputação e conjuntura, avaliação quantitativa e qualitativa de presença nas plataformas de mídias sociais.

Engajamento: posicionamento de princípios e valores com os stakeholders no mundo digital.

Relacionamento: ativação de perfis sociais, definição de persona, SAC 3.0, social listening e mapeamento e relacionamento com influenciadores digitais (como blogueiros, youtubers e outras personalidades).

Conteúdo qualificado: criação de textos, campanhas, projetos editoriais, manuais e diretrizes, vídeos, infográficos animados, gifs e podcasts para diversas plataformas, além de planejamento e gestão de mídia patrocinada.

Atuação multidisciplinar: equipe composta por profissionais de atendimento, planejamento, conteúdo e engajamento, criação, programação e monitoramento com foco na reputação do cliente e na obtenção dos resultados planejados.

Produção audiovisual

Cada vez mais empresas e instituições estão investindo em produções audiovisuais, educando os usuários a consumirem esse tipo de comunicação. Por acreditar que os formatos em audiovisual são capazes de transmitir uma mensagem de forma rápida, clara e engajadora, a Partners Comunicação Pro Business investe, cada vez mais, na oferta desses produtos para os seus clientes. Somos, hoje, uma agência que produz peças de comunicação criativas e animadas. Com uma equipe multidisciplinar, oferecemos soluções em design, fotografia e audiovisual. A nossa empresa possui expertise na produção de programas de televisão, captação de imagens externas, criação de vinhetas, roteiros, infográficos animados, vídeos institucionais, depoimentos, documentários, vídeo colagens, vídeos reportagem, animações, webinars, lives, vídeos releases, podcasts, entre outros.



Comunicação socioambiental

O diálogo e o relacionamento com stakeholders são práticas de comunicação organizacional reconhecidas pelo mercado como fundamentais para implementar a responsabilidade social e promover a sustentabilidade. Nosso papel é desenvolver ações e ferramentas capazes de estreitar a relação das organizações com as comunidades impactadas por sua presença, com outras instituições locais, com o poder público e com as lideranças comunitárias. Utilizando informações claras e acessíveis, estimulamos a conscientização das pessoas, a educação para as questões que permeiam essa relação, a capacitação e o fomento de parcerias que encontrem soluções para a transformação da sociedade.

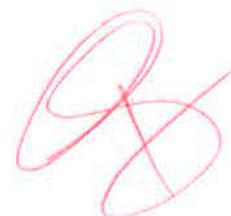
Serviços editoriais

A equipe de produção de conteúdo da Partners conta com jornalistas, revisores e designers gráficos capacitados para a realização de projetos gráficos e editoriais de veículos de comunicação interna e externa, como jornal, revista, boletim, newsletter, e-mail marketing, site, hot site, dentre outros. O núcleo é responsável ainda pela redação de artigos, ghost-writer, discursos, roteiros para eventos, relatórios de administração, cartilhas e manuais. A equipe foi responsável pelo projeto gráfico e editorial, produção de matérias, coberturas fotográficas, edição/revisão de textos e impressão dos informativos da Associação dos Empregados da Copasa (Aeco), com tiragem de 6.000 exemplares, e do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG), com tiragem de 45 mil exemplares.

Análise de mídia e tendências

A Partners monitora publicações impressas, veiculações nas rádios e nos canais de TV abertos e pagos, além do ambiente web – incluindo blogs e redes sociais. A agência fornece, diariamente, clipping e monitoramento de redes sociais dos principais veículos de comunicação estratégicos para o cliente regional, nacional e/ou internacional. Estão previstos também alertas para situações de crise ou viralização de temas de interesse do cliente. Os dados são base para o desenvolvimento da análise de mídia (diária ou semanal) e da diagnose (mensal) sobre o impacto das ações de comunicação do cliente no relacionamento com imprensa, formadores de opinião e influenciadores digitais. Esse documento tem como objetivo constatar tendências e propor o alinhamento de estratégias.

Auditoria de imagem



Instrumento valioso para a construção da reputação e ampliação do market share, a auditoria de imagem permite, dentre outras informações gerenciais, avaliar a imagem projetada pelo cliente com seus stakeholders nas mídias tradicionais e sociais instantaneamente. Tem como objetivo identificar possíveis riscos e oportunidades e orientar a Assessoria de Comunicação Social em ações de contingência de crises. Com metodologia própria, os profissionais da Partners fazem a gestão da comunicação com base num relatório gerencial, permitindo que a equipe atue de forma rápida, precisa e direcionada nos gargalos de comunicação detectados pela auditoria de imagem.

Consultoria e planejamento

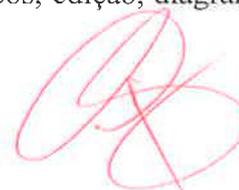
O Planejamento Estratégico na Comunicação é o documento que identifica, por meio da análise SWOT, os pontos fortes e os fracos, as ameaças e as oportunidades do cliente. Estabelece objetivos, estratégias, planos de ação por stakeholder, metas e resultados com base na disseminação da missão, visão e valores da empresa ou instituição. Em sintonia com uma consultoria permanente, esse planejamento permite à Partners orientar a atuação do cliente em determinado contexto, propondo iniciativas, mensurando os resultados alcançados, corrigindo rotas e justificando a alocação de recursos e profissionais para fortalecer a imagem e a credibilidade da instituição.

Gerenciamento de crise

Especializada em reputação e imagem, a Partners tem larga experiência na gestão de crises de grandes corporações. Trabalhamos na prevenção e antecipação de cenários de riscos e no contingenciamento da propagação de informações danosas no ambiente on-line e off-line. Gerenciamos situações sensíveis em empresas, como TAM Linhas Aéreas, DNA Propaganda, Usina Hidrelétrica de Aimorés, Abrasel Nacional, Ministério da Fazenda, Cemig, Ministério da Economia, Copasa, dentre outros.

Planejamento e gestão de mídia patrocinada

Versátil e dinâmica, a produção editorial transita tanto por formatos impressos quanto por plataformas do ambiente digital. Do diagnóstico da melhor estratégia de conteúdo à entrega final, nossa equipe é especializada na elaboração de projetos editoriais, gráficos, produção de conteúdo, coberturas jornalísticas e institucionais, registros fotográficos, edição, diagramação e vídeo.



Relações Públicas

A Partners planeja e executa estratégias e ações para estreitar o relacionamento das empresas com seus stakeholders. Encontros, organização de workshops, cerimonial, seminários e eventos são algumas delas. A Partners foi responsável pelo cerimonial dos ministérios da Fazenda e do Trabalho. Também são feitas ações de relacionamento com jornalistas de veículos e com os chamados “promotores de notícias” – aqueles que influenciam as decisões de pauta da imprensa. São organizados ainda fampress, eventos, encontros personalizados e políticas de brindes, de acordo com a necessidade do cliente. Ações de relacionamento com a comunidade e com os públicos especiais são outras das especialidades da agência, que tem cases de sucesso na área, como no atendimento à Cemig, à Usina Hidrelétrica de Aimorés, à Eletrobras/Furnas e com os quilombolas, em Brumadinho (MG), e os índios Krenak, em Aimorés (MG).

Treinamento

A Partners faz a preparação de porta-vozes para o atendimento à imprensa e apresenta ao cliente técnicas de entrevista por meio de media training; expressão oral e corporal; workshops para a preparação de equipes, alinhamento de linguagem e unificação de discursos; assessoria de moda e estilo; e elaboração de questionários de perguntas e respostas (Q&A). Essas são ações imprescindíveis para uma boa interlocução com a mídia.



RELAÇÃO NOMINAL DOS PRINCIPAIS CLIENTES

Desde 1994, os profissionais da Partners têm ajudado seus clientes a enfrentarem os desafios de um mercado em permanente mudança. Pequenas, médias ou grandes, as empresas encontram na Partners uma sólida base de conhecimentos em comunicação e soluções inovadoras para vencer dificuldades e avançar com segurança no mercado.





CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Banco da Amazônia	Serviços de planejamento, desenvolvimento e execução de soluções de comunicação digital.	Desde 2019	Localizada na cidade de Belém, no estado do Pará, a empresa atua junto às pessoas físicas e jurídicas em toda a Amazônia legal brasileira. O Ministério do Planejamento classificou o Basa como uma das 40 empresas estatais mais bem avaliadas do país.	Fundado em 1942, o Banco da Amazônia (Basa) é uma instituição financeira pública federal de caráter regional, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. O banco tem se consolidado, nos últimos cinco anos, como uma das grandes instituições financeiras de fomento econômico dos estados da Região Norte.
Furnas	Implementação de comunicação integrada, política de relacionamento com a imprensa, formadores de opinião, influenciadores e demais públicos de interesse.	Desde 2019	Hoje, com 62 anos, Furnas é subsidiária da Eletrobrás e, atualmente, mantém um sistema que transporta 40% da energia do país, com um parque gerador de 25 usinas próprias ou em parceria. No segundo trimestre deste ano, período de abril a junho, Furnas foi destaque dentre as oito empresas que compõem o Grupo Eletrobrás. Furnas reverteu um prejuízo de R\$ 936 milhões em um lucro de R\$ 568 milhões.	Criada em 28 de fevereiro de 1957, a Central Elétrica de Furnas é uma usina hidrelétrica localizada no Rio Grande, entre os municípios de São José da Barra e São João Batista do Glória, no estado de Minas Gerais.
SEBRAE	Prestação de serviços técnicos de comunicação em mídias sociais digitais.	Desde 2018	O Sebrae atua em todo o território nacional para garantir o atendimento aos pequenos negócios. Onde tem Brasil, tem Sebrae. Além da sede nacional, em Brasília, a instituição conta com pontos de atendimento nas 27 unidades da federação. Em todo o país, mais de 5 mil colaboradores diretos e cerca de 8 mil consultores e instrutores credenciados trabalham para transmitir conhecimento para quem tem ou deseja abrir um negócio.	O Sebrae é um agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios de todo o país. Desde 1972, trabalha para estimular o empreendedorismo e possibilitar a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno portes.
	Prestação de serviços técnicos de monitoramento de canais da internet.	Desde 2018		
Pré-sal Petróleo	Implementação de comunicação integrada, política de relacionamento com a imprensa, formadores de opinião, influenciadores e demais públicos de interesse.	Desde 2019	A Pré-Sal Petróleo encerrou o balanço de 2018 com lucro líquido de R\$ 30,95 milhões, contribuindo positivamente para o equilíbrio das contas públicas. Ao fim de 2019, as receitas globais da União com atividades sob gestão da Pré-Sal Petróleo somarão R\$ 891 milhões, dos quais R\$ 531 milhões são resultantes da venda de petróleo; e R\$ 360 milhões, da Equalização de Gastos e Volumes (EGVs) dos Acordos de Individualização da Produção (AIPs).	A Pré-Sal Petróleo foi criada, em 2013, para atuar como representante da União no regime de partilha da produção de petróleo. É vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Tem sede em Brasília e escritório-central no Rio de Janeiro. Com apenas seis anos de existência, a Pré-Sal Petróleo tem se destacado no mercado de petróleo pelo bom desempenho e resultados positivos, ao representar a União nos contratos de partilha de produção com a estatal brasileira Petrobras e as multinacionais do setor de petróleo.





CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Serviços de monitoramento e desenvolvimento de soluções de comunicação digital.	Desde 2018	O BNDES é um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo e, hoje, o principal instrumento do Governo Federal para o financiamento de longo prazo e investimento em todos os segmentos da economia brasileira.	Fundado em 1952, o banco apoia empreendedores de todos os portes, inclusive pessoas físicas, na realização de seus planos de modernização, de expansão e na concretização de novos negócios, tendo sempre em vista o potencial de geração de empregos, renda e de inclusão social para o Brasil.
Ministério da Economia (atual Secretaria do Trabalho)	Assessoria de imprensa, cobertura fotográfica e produção de vídeo; monitoramento e análise de conteúdo noticioso; diagnóstico de mídia e estratégia de resposta; planejamento e estratégia de atuação; relações públicas; web design; produção de conteúdo; monitoramento e produção de conteúdo para redes sociais.	Desde 2015	Criado pela Medida Provisória 870/2019, o Ministério da Economia engloba os antigos ministérios do Trabalho (gestor original do contrato), Fazenda, do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e da Indústria e Comércio Exterior, além das atividades da Previdência Social.	Fundado em 1930, o Ministério do Trabalho era um dos mais antigos do Governo Federal, com funções de estabelecer política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador, além de política e diretrizes para a modernização das relações do trabalho. Desde janeiro, faz parte do Ministério da Economia como uma secretaria especial, a de Previdência e Trabalho.
Tribunal Superior Eleitoral (TSE)	Serviços especializados na área de produção, gravação, edição e distribuição de produtos de rádio e televisão de cunhos jornalístico, informativo, educativo, institucional e de orientação social.	Desde 2015	O Tribunal Superior Eleitoral é a instância máxima da Justiça Eleitoral brasileira. Está sediado em Brasília, possui jurisdição em todo o território nacional e acumula as funções normativa, consultiva, administrativa e jurisdicional dos processos eleitorais do país.	O Tribunal Superior Eleitoral foi reinstalado em 1945, depois da publicação do segundo Código Eleitoral (Decreto-Lei nº 7.586). O TSE é responsável por coordenar e organizar todas as etapas do processo eleitoral brasileiro, desde o alistamento dos eleitores até a diplomação dos candidatos eleitos.
Copasa	Serviços técnicos especializados no campo da educação ambiental e artística, realizando experimentos de arte e pintura de muros de escolas.	Desde 2018	A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa-MG) é uma sociedade de economia mista, de capital aberto. O Governo do Estado de Minas Gerais é o acionista controlador. Com sede em Belo Horizonte, presta serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. Possui, atualmente, mais de 11 mil funcionários e tem receita anual de R\$ 3,64 bilhões (2016). Em 2018, era a responsável pelo fornecimento de água em 638 dos 853 municípios do estado.	A Copasa-MG foi criada em 5 de julho de 1963, com o nome de a Companhia Mineira de Água e Esgotos (Coamg). A finalidade era executar uma política ampla de saneamento básico para o estado de Minas Gerais. Atualmente, a Copasa é a encarregada pelo abastecimento de água tratada e coleta de esgoto sanitário na maioria dos municípios mineiros, abrangendo cerca de 14,5 milhões de habitantes.



CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Agência Nacional do Petróleo e Gás (ANP)	Serviços técnicos especializados de manutenção, organização e atualização diária do Sistema de Legislação.	Desde 2019	A agência outorga autorizações para as atividades do setor, promove licitações e assina contratos, sempre em nome da União. Por fim, a ANP também fiscaliza. Ela faz cumprir as normas de forma direta ou por meio de convênios com órgãos públicos. A agência regula mais de 110 mil empresas. Nesse grupo, estão as que prospectam petróleo e gás natural nas bacias sedimentares do Brasil e também as responsáveis por entregar os combustíveis e demais insumos ao consumidor final.	Autarquia vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), a agência foi criada pela Lei nº 9.478, de agosto de 1997, a chamada Lei do Petróleo – a mesma que permitiu a outras empresas dividirem o mercado de exploração e refino do insumo, antes restrito à Petrobras.
Comissão de Valores Mobiliários (CVM - CVM 008)	Serviços técnicos especializados em assessoria de imprensa, assessoria de comunicação, consultoria, análise editorial, análise de riscos de imagem e planejamento estratégico de comunicação.	Desde 2017	Sediada no Rio de Janeiro, a CVM é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Economia, responsável pela regulação do mercado de valores mobiliários no Brasil.	A CVM foi criada em 7 de dezembro de 1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. Em 2013, a Autarquia reformulou sua estratégia institucional e lançou o seu atual planejamento estratégico, reafirmando valores e propósitos, e definindo os objetivos estratégicos com projeção para 2023.
Tribunal Regional Eleitoral do Pará	Prestação de serviços especializados em comunicação para divulgação das atividades, por meio da mídia impressa, videodifusão, radiodifusão e internet, produzindo textos para distribuição interna e aos veículos de comunicação.	Desde 2015	Na sede do TER-PA, estão as 10 zonas eleitorais e, no interior, são 90 zonas eleitorais pelas cidades do estado. A composição do Tribunal hoje conta com membros efetivos, membros substitutos, Ministério Público Eleitoral e frequência mensal. Essa é a configuração do tribunal.	O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Pará teve sua instalação efetivada no dia 6 de junho de 1945, na cidade de Belém, capital do Pará. Na primeira sessão do TRE-PA, foi nomeada uma comissão para dividir a região em zonas eleitorais. Em 5 de março de 1976, a moderna obra do edifício-sede do Tribunal Regional do Pará foi inaugurada, permitindo assim o início do processo de emancipação material da Justiça Eleitoral.
Agência Nacional de Saúde (ANS)	Serviços de comunicação corporativa, incluindo assessoria de imprensa e comunicação digital.	Desde 2019	A Agência Nacional de Saúde Suplementar possui sede no Rio de Janeiro e núcleos que oferecem atendimento presencial em 12 cidades (Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Brasília, Belém, Belo Horizonte, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife e Salvador), abrangendo todas as regiões do país. Atualmente, cabe à ANS regular um mercado composto por 743 operadoras ativas que atendem a 18,2 mil planos ativos de saúde.	A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Saúde, responsável pela regulação dos planos de saúde privados em todo o território nacional. Criada pela Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, a agência tem a missão de promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais – inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores – e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país.



tt

pt

7

CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Andradé Silva Advogados	Serviços de assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia	Desde 2016	O escritório Andrade Silva Advogados atua há 20 anos com Direito Empresarial, tem unidades em Minas Gerais, Brasília e São Paulo, e atende clientes de pequeno, médio e grande portes por todo o país. O escritório é reconhecido pela qualidade e boas práticas de gestão adotadas internamente e no trabalho desenvolvido para o meio corporativo.	Criado com o objetivo de oferecer soluções jurídicas personalizadas nas áreas de Direito Tributário, Societário, Cível, Trabalhista, Consumerista, de Reestruturação e Recuperação de Empresas, Ambiental, Energia e Startup & Inovação, o escritório conta com uma equipe multidisciplinar. Em 2019, ganhou o segundo lugar no Prêmio de Inovação em Gestão de Escritórios de Advocacia, da OAB/DF, que reconhece as boas práticas de gestão e a inovação na advocacia do Distrito Federal.
Cartório de Protestos de Minas Gerais	Serviços de assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia.	Desde 2016	O Instituto de Protesto-MG é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que congrega todos os cartórios de protesto e escritórios de registro de distribuição de Minas Gerais e é a única entidade representativa dos tabeliães de protesto do estado.	Fundado em 2003, o instituto é referência em Minas Gerais quando o assunto é receber dívidas por meio do protesto. A entidade possui uma equipe multidisciplinar e trabalha para tornar o protesto extrajudicial mais simples, acessível, eficiente e seguro.
Ministério da Justiça (MJ)	Serviços auxiliares, acessórios e instrumentais às atividades de assessoria de imprensa, planejamento de comunicação e relações públicas, envolvendo os serviços de clipping, auditoria de imagem, media training, fotografia, atendimento à imprensa, produção de conteúdo escrito e audiovisual, ações de relacionamento em ambientes digitais, planejamento e realização de entrevistas coletivas.	Desde 2019	Principais realizações do MJ foram: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Secretaria Nacional de Justiça, Secretaria Nacional do Consumidor, Arquivo Nacional e Comissão de Anistia. Internacionalmente, tem parceria com Mercosul, OEA, ONU, CIA, CND, Cicad, UNODC e projetos de cooperação técnica com PNUD e Copolad II. Em números, o MJ possui 2.394 agentes públicos capacitados no combate à corrupção e lavagem de dinheiro, 9.166 pessoas capacitadas em defesa do consumidor, 7.112 obras audiovisuais classificadas e 58 laboratórios de tecnologia contra lavagem de dinheiro.	O príncipe regente D. Pedro, em decreto referendado por José Bonifácio de Andrada e Silva, criou a Secretaria de Estado de Negócios da Justiça, com nomeação do ministro Caetano Pinto, que deu início à história do Ministério da Justiça em 3 de julho de 1822.
Tribunal de Justiça do Alagoas (TJ-AL)	Serviços de produção de material jornalístico, captação de eventos institucionais, produção de programas jornalísticos e chamadas institucionais, produção, veiculação e distribuição de conteúdos audiovisuais no portal do Judiciário, em emissoras conveniadas e nas redes sociais.	Desde 2016	O índice de produtividade do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL), especificamente no segundo grau, foi o segundo maior entre os 12 tribunais de pequeno porte do Brasil, com média de 1,8 mil processos baixados por desembargador, em 2017. O dado foi mostrado na Justiça, em números divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Quando se considera a Justiça alagoana como um todo, primeiro e segundo graus, o relatório mostra o estado em sexto lugar quanto à produtividade, com o quantitativo de 1.223 casos baixados por magistrado.	Após a Proclamação da República, no ano de 1889, a Constituição Estadual, promulgada em 11 de junho de 1891, previu a necessidade de criação da Corte de Justiça estadual. Mas foi apenas no ano seguinte – com a primeira Lei de Organização Judiciária da Justiça do Estado, estabelecida em 12 de maio de 1892 – que a Corte alagoana foi criada, recebendo o nome de Tribunal Superior.

CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região	Serviços de apoio técnico na área de comunicação social, com especialidade em jornalismo e designer.	Desde 2019	A Justiça do Trabalho possui atualmente 791 servidores na sede e 501 fora dela, totalizando 1.292 funcionários.	A origem da 8ª Região Trabalhista remonta o ano de 1941. Nesse período, havia duas Juntas de Conciliação e Julgamento, em Manaus e Belém (sede), com jurisdição sobre toda a Amazônia (Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Guaporé e Acre). Em 1981, surgiu o TRT da 11ª Região (Amazonas e Roraima), sediado em Manaus, por desmembramento da 8ª Região. Em 1986, foi fundado o TRT da 14ª Região (Rondônia e Acre). Atualmente, a 8ª Região tem jurisdição sobre o estados do Pará e Amapá.
Associação Mineira de Reabilitação	Assessoria de imprensa e criação de conteúdo para redes sociais.	Desde 2011	A AMR possui atendimento a Belo Horizonte e a mais 22 municípios da Região Metropolitana. Possui 200 integrantes e, por meio de doações, é possível realizar as ações que atendem aproximadamente 500 crianças e adolescentes com deficiência física.	Criada em 1964, a AMR é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que tem a missão de reabilitar crianças e adolescentes carentes com deficiência física. A AMR é referência no estado de Minas Gerais.
Secretária Municipal de Cultura de São Paulo (SMC)	Serviços técnicos de planejamento, desenvolvimento de peças, veiculação, otimização, impulsionamento e mensuração/gerenciamento de desenvolvimento para redes sociais.	Desde 2018	A Secretária Municipal de Cultura de São Paulo (SMC) possui 57 bibliotecas, 13 bosques de leitura, 14 casas históricas – museu da cidade de São Paulo, 19 casas de cultura, 10 centros culturais, cinco escolas, dois espaços de leitura, 15 pontos de leitura, 11 teatros e outros cinco espaços.	O Departamento de Cultura foi criado a partir do Ato nº 861 e teve como primeiro diretor o escritor Mário de Andrade. Paulo Duarte foi autor do primeiro projeto enviado para Fábio Prado (prefeito de São Paulo), em 1935. Em 1945, o Departamento de Cultura foi vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e Higiene e, em 1947, à Secretaria Municipal de Cultura.
Secretária Municipal de Saúde de São Paulo (SMS)	Monitoramento de presença e visibilidade da Secretaria Municipal de Saúde nas mídias sociais mais usadas no Brasil, assim como o desenvolvimento de estratégia de posicionamento da SMS nos principais ambientes de mídias sociais e de estratégia de relacionamento da secretária com os usuários de mídias sociais.	2015 a 2020	A SMS de São Paulo possui seis Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS): Centro, Leste, Norte, Oeste, Sudeste e Sul. Elas se subdividem em 27 Supervisões Técnicas de Saúde (STS): Centro (Santa Cecília e Sé), Leste (Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel), Norte (Casa Verde/ Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Pirituba, Perus, Santana/ Jaçanã e Vila Maria/Vila Guilherme), Oeste (Butantã e Lapa/Pinheiros), Sudeste (Mooca/ Aricanduva/Formosa/Carrão, Ipiranga, Penha, Vila Mariana/Jabaquara e Vila Prudente/Sapopemba), Sul (Campo Limpo, Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Parelheiros e Santo Amaro/Cidade Ademar).	O SMS-SP tem a função de planejar, organizar, elaborar, executar e avaliar ações e políticas de saúde previstas no SUS, dentro das responsabilidades do município. É competência da Secretaria Municipal de Saúde, conforme Decreto Municipal nº 57.857/2017, realizar ações referentes a alcançar esses objetivos, dentro das suas atribuições.



Universidade Federal de Uberlândia



CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Serviços de operação de equipamentos de áudio visual e cinematografia.	Desde 2019	Possui sete campus: quatro em Uberlândia, um em Ituiutaba, um em Monte Carmelo e um em Patos de Minas. A universidade é o principal centro de referência em ciência e tecnologia do Brasil Central, que reúne o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba, o Noroeste e partes do Norte de Minas, o Sul e o Sudoeste de Goiás, o Norte de São Paulo e o Leste de Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso.	A UFU é uma fundação pública, integrante da Administração Federal Indireta, vinculada ao (MEC). A instituição, ainda com o nome de Universidade de Uberlândia (UnU), foi autorizada a funcionar pelo Decreto-Lei nº. 762, de 14 de agosto de 1969, e federalizada pela Lei nº. 6.532, de 24 de maio de 1978.
Fecomércio Pernambuco	Gestão de mídias sociais, de ferramentas digitais e relacionamento com usuário.	Desde 2020	O Sistema Fecomércio-PE é responsável pela administração regional do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), instituições privadas e sem fins lucrativos, sendo o Sesc voltado para atividades sociais; e o Senac, para a educação profissional do trabalhador do comércio. Juntas, Fecomércio, Senac e Sesc formam um único Sistema, que é mantido pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Pernambuco, sem ônus para os comerciantes ou para o poder público.	A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), criada em 12 de outubro de 1942, sob a denominação de Federação do Comércio Varejista do Estado de Pernambuco e entidade principal do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, é uma entidade sindical de grau superior, com 20 sindicatos patronais filiados. Como representante legal dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Estado de Pernambuco, a Fecomércio-PE tem como objetivo defender uma economia de mercado livre e promover o desenvolvimento e o fortalecimento da atividade comercial, principalmente das micros e pequenas empresas, que são a maioria do setor.
Prefeitura Municipal de Paracatu	Serviço de assessoria de imprensa.	Desde 2020	Hoje, mais de 200 anos depois, o município é destaque em Minas Gerais e no Brasil por sua economia, pela moderna produção de ouro e grãos e também pela pecuária. Com cerca de 85 mil habitantes, sendo 66 mil na zona urbana, a cidade é referência na Região Noroeste de Minas Gerais e se orgulha de sua gente hospitaleira e de sua tradição cultural.	Localizada no noroeste mineiro, a cidade de Paracatu nasceu na primeira metade do século XVIII, sob o signo do ouro. Durante quase um século, o metal floresceu generosamente nos depósitos de aluvião, encontrados facilmente nos diversos córregos do município. A atração exercida pela abundância com que o ouro fluía de seus veios de água contribuiu para o rápido crescimento do arraial. Em meados do século XX, com a construção de Brasília, a região tomou grande impulso pela proximidade com o Planalto Central.
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep)	Elaboração e execução do Plano de Comunicação do Projeto "Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro" – FIP Monitoramento Cerrado.	Desde 2020	Fomentar a evolução da sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da inovação. Esse é o propósito da Fundep, que apoia e desenvolve projetos na sua atuação como agente de conexão de soluções e oportunidades nos diversos campos da ciência e tecnologia. Credenciada para apoiar a Universidade Federal de Minas Gerais, a fundação	A Fundep nasceu a partir da necessidade da UFMG de obter suporte em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Com a mobilização de grupos de pesquisa dos departamentos dos Institutos de Ciências Biológicas (ICB) e Ciências Exatas (Icex) da universidade, a fundação teve seu estatuto aprovado pelo Conselho Universitário em 29 de novembro de 1974. Sua finalidade, naquele momento, era a de proporcionar à UFMG

CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
			também é parceira de 28 importantes institutos de ciência e tecnologia pelo Brasil. Em 2020, a Fundep completa 45 anos desenvolvendo a pesquisa, conectando as soluções e oportunidades para atender à UFMG e às instituições apoiadas em seus propósitos de geração e difusão da ciência, tecnologia e inovação que impactam e transformam a sociedade.	mais agilidade e competitividade na captação de recursos junto às agências de fomento.
 <p>Ministério da Educação</p>	<p>Contratação de empresa especializada na prestação de serviços auxiliares, acessórios e instrumentais às atividades de assessoria de comunicação, envolvendo os serviços de apoio ao atendimento à imprensa, fotografia, produção de conteúdo jornalístico e audiovisual, bem como monitoramento e análise das redes sociais e outras mídias digitais.</p>	<p>Desde 2021</p>	<p>O Ministério da Educação é o braço do governo responsável pela elaboração e execução da Política Nacional de Educação (PNE). Todo o sistema educacional brasileiro, desde a educação infantil até profissional e tecnológica, está sob responsabilidade desse ministério. O MEC mantém, organiza e desenvolve diferentes programas, como o ProUni, o Enem e Sisu, além de campanhas institucionais para promover o incentivo à leitura, artes, entre outros. Fazem parte do MEC órgãos como o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).</p>	<p>O Ministério da Educação (MEC) é um órgão do Governo Federal do Brasil, fundado pelo decreto nº 19.402, em 14 de novembro de 1930, com o nome de Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública, pelo então presidente Getúlio Vargas. Em 8 de novembro de 1990, as atividades do MEC passaram a integrar a política nacional de educação. Hoje, o MEC tem as seguintes competências: política nacional de educação; educação infantil; educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, ensino de jovens e adultos, educação profissional, educação especial e educação à distância, informação e pesquisa educacional; pesquisa e extensão universitária; e magistério.</p>
 <p>Chesf</p>	<p>Execução do Programa de Comunicação Social do Baixo São Francisco e usinas hidrelétricas do Complexo Paulo Afonso e Xingó</p>	<p>Desde 2021</p>	<p>Tem a missão de produzir, transmitir e comercializar energia elétrica para a Região Nordeste do Brasil. Atende tradicionalmente a oito estados do Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí). Com a abertura permitida pelo novo modelo do setor elétrico brasileiro, a Chesf tem contratos de venda de energia em todos os submercados do Sistema Interligado Nacional (SIN).</p>	<p>A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua na geração e transmissão de energia em alta e extra-alta tensão, explorando a bacia hidrográfica do rio São Francisco, com sede em Recife. Foi criada pelo presidente Getúlio Vargas por meio do Decreto-Lei nº 8.031, de 3 de outubro de 1945. Com a reestruturação do setor elétrico na década de 1960, tornou-se uma subsidiária da Eletrobras, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.</p>



Tribunal Regional Eleitoral
do Piauí



CLIENTE	OBJETO DO CONTRATO	PERÍODO ATENDIMENTO	PORTE	HISTÓRICO E TRADIÇÃO
Tribunal Regional Eleitoral do Piauí	Serviços de operação de equipamentos eletroacústicos, de videoconferência, multimídia e produção de material gravado do TRE-PI.	2018 a 2019	A sede do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí está localizada na cidade de Teresina. No total, o TRE do Piauí possui 98 zonas eleitorais.	O Tribunal Regional Eleitoral (TER) do Piauí teve sua instalação efetivada no dia 7 de junho de 1945, no mesmo prédio do Tribunal de Apelação do Estado, onde atualmente é o Museu do Piauí.
Companhia Maranhense de Gás – GASMAR	Assessoria de imprensa e comunicação corporativa.	2018 a 2019	A Companhia Maranhense de Gás (GASMAR) possui sede em São Luís/MA, atua na operação do Sistema de Distribuição de Gás Natural (SDGN1) do complexo Termoelétrico do Parnaíba em Santo Antônio dos Lopes/MA.	A Companhia Maranhense de Gás (GASMAR) é uma empresa de economia mista, criada pelas Leis Estaduais nº 7.595/2001 e Lei nº 10118 de 15/07/2014, junto com a Termogás S/A e a Gaspetro. Tendo concessão para exploração, com exclusividade, de distribuição e comercialização de gás canalizado no Maranhão.
Superior Tribunal de Justiça (STJ)	Solução de monitoramento on-line e em tempo real da presença nas redes sociais, blogs e fóruns de discussão na internet.	De 2017 a 2019	Sua sede é no conjunto arquitetônico do STJ, localizada na cidade de Brasília. Sua inauguração foi realizada no dia 22 de junho de 1995.	O STJ foi criado pela Constituição Federal de 1988, em que sua função é uniformizar a interpretação da lei federal em todo o país. Como suas decisões afetam o cotidiano das pessoas, ficou conhecido como “Tribunal da Cidadania”. Anteriormente, foi Tribunal Federal de Recursos (TFR).
Companhia energética de Minas Gerais- CEMIG	Comunicação interna; relações públicas; relacionamento com comunidades; assessoria de imprensa; gerenciamento de crise de imagem; produção e organização de eventos institucionais; produção de publicações; gestão do ambiente web; conteúdo para redes sociais; atualização da intranet e do portal; análise e monitoramento da mídia; produções para TV Cemig.	De 2012 a 2017	A Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, é uma holding composta por mais de 174 empresas e com participações em consórcios e fundo de participações, além de possuir ativos e negócios em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal. Atua nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, e ainda na distribuição de gás natural e no uso eficiente de energia.	Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (CEMIG) é uma das principais concessionárias de energia elétrica do Brasil, tendo sede na cidade de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais. A Cemig foi fundada em 1952 por JK. É a maior empresa integrada do setor de energia elétrica da América do Sul, em número de clientes, e a maior da América Latina, em quilômetros de rede e de equipamentos e instalações.

Handwritten signature in red ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten number 82.

INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A Partners Comunicação Integrada Ltda. é filiada à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Agência Nacional de Cinema (Ancine) e à Associação Brasileira dos Agentes Digitais (Abradi). Atende a empresas e instituições em todo o Brasil. Colocamos à disposição de nossos clientes toda a estrutura de atendimento técnico – objeto desta licitação –, com o apoio de nossas equipes técnica, operacional, financeira e administrativa. Estamos estruturados com o que há de mais moderno em softwares, hardwares e ferramentas de tecnologia da informação para prestar serviços com excelência aos nossos clientes.

Somos um time composto por profissionais prontos e preparados para atender a todas as demandas da comunicação contemporânea.

Imagens escritório Belo Horizonte:



Imagem escritório Brasília:



Escritórios

Belo Horizonte

Rua Desembargador Alfredo de Albuquerque - nº 200 - bairro Santo Antônio.

30330-250 | Belo Horizonte | MG Telefone: 55 31 3029-6888

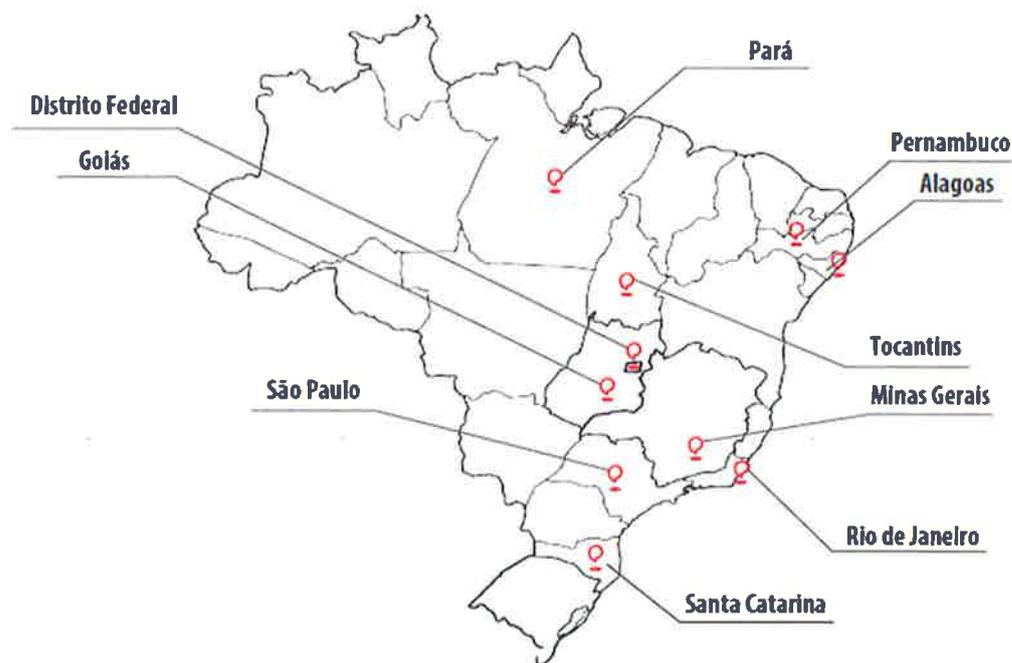
Brasília

SC/NORTE - Quadra 01 - Bloco F” - N 79 - SL 135,136 e 137 –

Edf. América Office Tower, Asa Norte | Telefone 55 (61) 3321-0542

Unidades de negócios

São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Alagoas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Brasília, Minas Gerais.



Infraestrutura e tecnologia

A Partners está equipada, em sua matriz, com dois servidores próprios; rede wireless corporativa com banda larga dedicada; 50 microcomputadores de última geração configurados com processadores Intel, série I, de última geração.

Possui também oito notebooks; dois iPads; quatro impressoras multifuncionais de alto desempenho; scanners; nobreak; 20 linhas de telefones celulares.

A empresa conta com moderno Departamento de Design Gráfico, equipado com iMACs de telas de 27 polegadas e softwares dos pacotes Adobe e Apple. Em seu Departamento de Produção Audiovisual, a Partners possui 3 ilhas de edição com processador Intel i7 de 8ª geração, placa gráfica de 6 gigabytes de memória, disco rígido de 2 tb para armazenamento interno e 32 Gb de memória RAM.

Conta ainda com uma câmera DSLR Canon 5D MARK IV; microfones condensador shure; 2 kits de lapela sem fio, modelos UDP-11 e UDP-16; 1 gravador digital Sony Zoom H6, um dos melhores modelos disponíveis no mercado mundial; 3 iluminadores de 300 LEDs, além de rebatedor, estabilizador manual de imagem e drone para captação de imagem aérea. A empresa dispõe de sala de reuniões com monitor de alta resolução para videoconferência, facilitando, assim, o contato com seus clientes.

Infraestrutura e relacionamento de aparelhamento técnico em Brasília

A Partners possui escritório em Brasília, localizado em ponto nobre da capital federal, onde atende a contas do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal de Justiça, Tribunal Superior Eleitoral, Ministério da Economia, Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Agência Nacional de Águas e a ONG norte-americana Oceana, de atuação internacional.



SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO

24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA E 365 DIAS POR ANO À DISPOSIÇÃO DO CLIENTE

Nosso atendimento é planejado para evitar gaps ou ruídos que possam prejudicar o bom andamento do trabalho e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de uma relação de confiança com o cliente. Todas as definições, estratégias e planos de comunicação passam, necessariamente, pelo corpo diretor.

Como a Partners trabalha

A Partners Comunicação aposta na soma de criatividade e planejamento, consultoria, inteligência de mercado, posicionamento digital, relacionamento com comunidades, treinamentos constantes e interação entre inovação e compromisso com resultados. Para a agência, a melhor resposta da comunicação aos desafios do século 21 está no mundo das idealizações. Das boas ideias que funcionam e que, efetivamente, provoquem mudanças, inovação e resultados efetivos para os clientes. Mas uma boa ideia é apenas o começo do trabalho. A equipe Partners mergulha na vida dos clientes tanto do setor público como do mercado privado, palco onde tudo acontece. É feita a conexão entre as informações fornecidas pelo cliente e aquelas originadas de pesquisas, relatórios e análises de cenários, mercado e mídia. Essa massa de dados se transforma em conteúdo de inteligência e gerenciamento de imagem, contagiando e trazendo resultados. Em informação estratégica, identifica oportunidades de ação e orienta as escolhas e decisões de nossos clientes. Nosso negócio é também ajudar os clientes a cumprirem o que prometem e conquistar novos mercados.

Sistemática operacional de atendimento

A Partners atua com comunicação integrada por meio de consultoria e planejamento, assessoria de imprensa, gerenciamento de crise, produção de conteúdo qualificado, relações públicas, marketing, comunicação interna, socioambiental e comunicação digital. A agência agrega diversas ferramentas, de acordo com as metas e os objetivos estratégicos do cliente, como pesquisas, planejamento, relatórios de produtividade, cronogramas de ação, análises de mídia/tendências, auditoria de imagem e mensuração de resultados. Para a sistemática de atendimento a **Secretaria Estadual de Logística e Transportes**, esta agência irá desenvolver um fluxo de

criação e aprovação de todos os trabalhos demandados, em consonância com a política de comunicação do órgão.

E ainda, apoiado por reuniões de briefing e com direcionamento estratégico a equipe de trabalho desenvolverá as estratégias e ações de assessoria de imprensa para aproximar ainda mais a o cliente de seus públicos de interesse. Cada projeto a ser desenvolvido será trabalhado pela equipe da Partners Comunicação, de acordo com suas especificidades, visando sempre atuar para prevenir crise de imagens e aumentar a autoridade da imagem **do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Logística e Transportes.**

Em síntese, a metodologia de atendimento da Partners a Secretaria Estadual de Logística e Transportes englobará três etapas:

- ✓ **IMERSÃO**
- ✓ **IMPLANTAÇÃO**
- ✓ **AVALIAÇÃO/ MENSURAÇÃO DE RESULTADOS**

IMERSÃO: fase estratégica para a construção de um projeto de consultoria e um planejamento de comunicação e assessoria de imprensa eficaz. A agência realiza diagnósticos interno e externo para identificar a percepção de prioridades, assim como oportunidades e gargalos. Para essa avaliação, estão previstos:

- Reunião para conhecer a política de comunicação do cliente, como acordos sobre prazos, ordens de serviço e homologação de processos.
- Comunicação ao público interno, em especial junto à área de Comunicação/Assessoria de Imprensa.
- Alinhamento sobre o uso de terminologias e pautas positivas.
- Acessos a ferramentas, documentos e perfis oficiais, para estudo e diagnóstico.
- Visita às áreas técnicas, entrevistas com os principais gestores (incluindo RH) e identificação de possíveis porta-vozes.
- Definição da equipe de plantão de atendimento à imprensa (24 horas por dia, sete dias por semana, incluindo período noturno, finais de semana e feriados).
- Mapeamento de possíveis riscos que servirá de base para o Manual de Gestão de Crise.



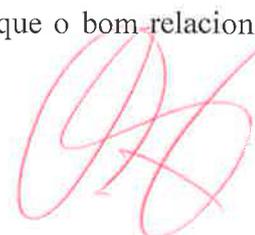
IMPLANTAÇÃO: a agência apresentará um Planejamento Estratégico de Assessoria de Imprensa, com base no diagnóstico já realizado e sob demanda do cliente. E ainda:

- Elaboração e encaminhamento de relatórios ao(s) gestor(es) com informações sobre a evolução das tarefas ou os possíveis entraves que precisam de intervenções.
- Realização de reuniões semanais com o diretor e/ou preposto do contrato com as áreas técnica e administrativa do cliente para alinhamento e feedback da implantação do planejamento.
- Execução de planos de ação: cada serviço terá um cronograma de etapas e metas a serem cumpridas, que será atualizado diariamente e apresentado nas reuniões semanais de alinhamento.
- Desenho da matriz de responsabilidade com as atribuições estabelecidas para o cliente e para a agência, seu preposto e seus funcionários alocados.
- Desenvolvimento de um Manual de Gestão de Crise com mapeamento de situações sensíveis como riscos à imagem, gestores envolvidos, treinamentos necessários e procedimentos para cada situação.

AVALIAÇÃO: todos os serviços prestados pela empresa são acompanhados de relatórios de desempenho e produtividade, em formatos diários, semanais, mensais ou semestrais, de acordo com as exigências do edital.

- Monitoramento da produtividade e do desempenho dos profissionais da Partners à disposição do cliente pelos relatórios diários e mensais enviados ao(s) gestor(es) do contrato para comprovação do serviço.
- Elaboração de relatório mensal do processo e/ou finalização das ações previstas no planejamento e no plano de ação.
- A agência disponibilizará ferramentas de mensuração de resultados e metas, entregando relatórios mensais.
- Elaboração de balanço semestral sobre o desempenho das estratégias implementadas de todos os serviços prestados ao cliente por meio dos Indicadores-Chaves de Desempenho (KPI).

Os processos estabelecidos no fluxograma têm como objetivo maior atender a todas as necessidades e demandas de nosso cliente. Assim, consideramos que o bom relacionamento



deve ser construído de forma conjunta, considerando a expertise de nossa empresa de comunicação em harmonia com o direcionamento do cliente.

Desta forma, a agência colocará à disposição da **Secretaria Estadual de Logística e Transportes** um corpo técnico altamente qualificado para a execução das atividades diárias. Esses profissionais estarão disponíveis, sempre que a demanda assim exigir, para o atendimento nas dependências do cliente, assim como os deslocamentos que se fizerem necessários. A equipe estará à disposição tanto na sede da empresa, quanto nas dependências da contratante, disponível para atendimentos emergenciais ou em caráter de plantão.

Revezamento e plantão

Em seu trabalho para a **Secretaria Estadual de Logística e Transportes** esta empresa prevê, além da estimativa de 40 horas semanais, também um excedente de horas diárias a fim de realizar todas as atividades de assessoria de imprensa. Assim, os horários de entrada e saída dos profissionais serão adaptados e divididos para a cobertura de todo esse período de funcionamento, incluindo atendimentos emergenciais em períodos noturnos, feriados e fins de semana. Os membros da equipe irão trabalhar em forma de revezamento, todos os dias da semana. Além do expediente habitual, a equipe estará disponível, em caráter de plantão, após o expediente.

Os profissionais que atuam na assessoria de imprensa, durante o plantão, farão atendimento à imprensa, produzirão notícias, notas, papers para orientação dos porta-vozes e acompanharão as autoridades em entrevistas, eventos, dentre outros. Esses profissionais também cuidarão da elaboração de todos os relatórios de atividades. E ainda, produzirão os conteúdos necessários e farão a cobertura dos eventos oficiais.

E ainda, serão produzidos pela equipe de comunicação relatórios periódicos, quantitativos e qualitativos, demonstrando os serviços prestados, os atendimentos à imprensa e resultado de visibilidade e fortalecimento da imagem do Governo.

Para todas as entregas a serem cumpridas na execução do contrato serão estabelecidos os prazos de acordo com a orientação da equipe de Comunicação da **Secretaria Estadual de Logística e Transportes**.



Acrescente-se a isto o fato de que a Partners Comunicação mantém em seus escritórios uma estrutura completa e permanente para apoio aos processos e ao desenvolvimento de ações específicas de seus clientes. É especialista em identificar riscos e oportunidades e em planejar a estratégia de divulgação. Todo esse suporte contribui para o desenvolvimento de uma inteligência de mercado exclusiva que estará à disposição do cliente. Cada etapa de implantação dos serviços de comunicação passará por um alinhamento com a gerência de atendimento responsável, gerando uma relação de confiança entre cliente e agência. São definidas as metodologias, os planos de ação e a periodicidade de análise de resultados. O projeto é iniciado somente após a aprovação e satisfação total do cliente.

